

PO001 **Influência do abuso de substâncias nocivas à a saúde relacionadas na etiologia de fraturas mandibulares**

Gómez ES*, Passeri LA
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lalo_serena@hotmail.com

Dentro de los traumatismos maxilofaciales, la mandíbula es el hueso facial con mayor índice de fractura, siendo que, la etiología de estas fracturas depende de factores culturales, sociales y ambientales de cada región específica. Gran porcentaje de pacientes atendidos en las salas de urgencias reportan haber consumido algún tipo de sustancia nociva a la salud siendo significativa la relevancia en la incidencia de pacientes en el área de traumatología. El objetivo de este estudio fue evaluar los pacientes atendidos en un periodo de 5 años por el Área de Cirugía Bucal Maxilofacial FOP-UNICAMP, la relación que existe entre el consumo de sustancias nocivas a la salud con las principales causas etiológicas de fracturas mandibulares así como el perfil epidemiológico de los pacientes involucrados. Fueron incluidos en este estudio 472 pacientes que presentaron 669 fracturas mandibulares. Los pacientes que relataron ser consumidores de sustancias (224 pacientes) fueron separados en grupos dependiendo la sustancia consumida, obteniendo los siguientes 4 grupos: fumantes, consumidores de bebidas alcohólicas, drogas no intravenosas y drogas intravenosas.

En el grupo de pacientes sin vicios la principal causa del trauma fueron accidentes automovilísticos. En los grupos que relataron abuso de sustancias nocivas a la salud, la principal causa fue la agresión física y hubo un aumento en la incidencia de lesiones por arma de fuego. El consumo de sustancias como el alcohol y drogas ilícitas aumentan eventos de violencia que llevan a la agresión y consecuentemente a trauma.

PO002 **Perfil epidemiológico de pacientes em Clínica Odontológica de Ortodontia com enfoque nos fatores de risco e malocclusões**

Ribeiro JS*, Knop LAH, Busato IMS, Ignácio SA, Shintcovsk RL, Camargo ES, Guariza-Filho O, Tanaka O
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. E-mail: jucienne@gmail.com

Com a redução da cárie dentária em crianças e adolescentes nas últimas décadas, outros agravos à saúde bucal têm ganhado importância, em especial as oclusopatias. O conhecimento da situação epidemiológica ortodôntica na população é importante para o planejamento dos serviços de saúde bucal. Objetivou-se caracterizar os pacientes atendidos na Clínica Odontológica que iniciaram o tratamento ortodôntico entre 2005 e 2006, por meio de estudo transversal com seleção aleatória de 100 fichas clínicas. As características consideradas foram: idade, sexo, etnia, tipo de hábito, perfil facial e malocclusão (desvios transversal, vertical e ântero-posterior). Estas variáveis foram analisadas individualmente e relacionadas entre si com o teste Qui-quadrado. Os resultados revelaram que o sexo feminino foi o mais prevalente (66%), a média de idade encontrada foi 11,53 anos e 56% eram leucodermas. O hábito deletério mais observado foi o de sucção de chupeta (26%). O perfil facial convexo apresentou maior prevalência (64%) juntamente com os desvios transversal, vertical e ântero-posterior, ocorrendo simultaneamente (42%). A associação entre os hábitos deletérios e desvios oclusais foi estatisticamente significante ($p = 0,01$).

Conclui-se que os hábitos deletérios estão fortemente associados com os desvios oclusais independente dos outros fatores. Sugere-se que a atenção à saúde bucal promova medidas de prevenção dos hábitos nocivos na infância.

PO003 **Estudo da prevalência de malocclusão em escolas do município de Campinas - SP**

Arashiro C*, Ventura MLS, Mada EY, Bönecker M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cassianoarashiro@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a prevalência e tipos de malocclusão em escolares do município de Campinas-SP. Para o cálculo do tamanho amostral foi utilizada a fórmula proposta por Kirkwood (1988) e estipulou-se o erro padrão como sendo menor que 1,5% e o nível de significância de 95%. A amostra de 660 escolares foi selecionada em três escolas e a faixa etária variou de 6,5 até 23 anos (média \pm d.p. = 12,6 \pm 2,3 anos). Os exames intrabucais foram realizados por 4 dentistas treinados e consistiram de inspeção visual utilizando apenas espátulas de madeiras descartáveis e sondas milimétradas, em salas cedidas pelas escolas, com boas condições de visão e iluminação natural. O critério de diagnóstico de malocclusão utilizado foi proposto por Angle (1899). Os resultados indicam que não houve diferença estatisticamente significante entre os sexos. A malocclusão foi encontrada em 87,4% dos escolares examinados concordando com a maioria dos trabalhos nacionais e internacionais. A malocclusão de Classe I foi a mais prevalente (39,7%) dentre os escolares examinados, seguida da Classe II com 36,0% dos casos, onde a Classe II divisão 1, teve uma maior prevalência (22,7%) em relação à Classe II divisão 2 (13,3%). A malocclusão de Classe III foi presente em 11,7% da amostra.

Pode-se concluir que a prevalência de malocclusão é alta e independente do sexo na população de escolas estudada. A malocclusão mais prevalente foi a de Classe I seguida da classe II divisão 1.

PO004 **Tipos de Malocclusão: influência sobre o desejo pelo tratamento ortodôntico**

Filogonio CAB*, Marques LS, Armond MC, Generoso R, Fernandes RM, Matos DHF
Ortodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
E-mail: cidfilogonio@yahoo.com.br

Identificar os fatores que influenciam a decisão pelo tratamento ortodôntico é de vital importância para planejamentos em saúde pública. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre determinados tipos de malocclusão e o desejo pelo tratamento ortodôntico. Foram avaliados 333 adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, selecionados aleatoriamente, estudantes de escolas públicas e particulares de Belo Horizonte. O Índice Estético Dental (IED) e um questionário estruturado foram utilizados para a coleta de dados. Análise estatística envolveu teste qui-quadrado e análise de Regressão logística Múltipla ("Stepwise Forward Procedure"). Verificou-se que 87,7% dos adolescentes desejavam tratamento ortodôntico. Houve relação estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre desejo pelo tratamento e apinhamento, "overjet" e diastema. Por outro lado, variáveis como ausência de dente na região anterior, mordida cruzada anterior e mordida aberta anterior não mostraram associação significativa.

Foram considerados fatores determinantes do desejo pelo tratamento ortodôntico: apinhamento (≥ 2 mm em um ou dois segmentos), "overjet" (≥ 4 mm) e diastema mediano (≥ 2 mm), independente do gênero dos adolescentes. (Apoio: CAPES)

PO005 **Ortodontia Preventiva e Interceptativa no Programa Saúde na Escola: visão dos Cirurgiões-Dentistas do CBMERJ**

Bundzman ER*, Falcon CCC, Pereira SRT, Ratto ACH
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.
E-mail: ellenbundzman@globo.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar a visão de cirurgiões-dentistas (CD) que atuam em um programa de saúde escolar, sobre a inserção da ortodontia preventiva e interceptativa (OPI) nesse programa. Um formulário semi-estruturado foi aplicado aos CD que atuam em Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) inseridos no Programa Saúde na Escola (PSE). Foram respondidos 175 questionários (142 da região metropolitana e 33 do interior). A maioria dos CD (82,1%) sentia-se capacitada para diagnosticar alterações de oclusão e 56% realizava exame da oclusão dos pacientes, entretanto somente 2,9% utilizava uma ficha padronizada. A grande maioria dos odontopediatras e ortodontistas realizava exame da oclusão dos pacientes infantis (Kruskal-Wallis; $p < 0,001$). O motivo mais apontado para não realização dos exames foi a ausência de direcionamento para sua execução (71,4%). Somente 2,9% realizavam manutenção de espaços após exodontias de deciduos, apontando a falta de material (81,8%) como a principal justificativa. Quando indagados quanto a relevância da OPI no PSE, a grande maioria apontou-a como muito relevante (41,6%) ou relevante (40%) e 76,4% acreditam que o CD clínico-geral está preparado para executar procedimentos de OPI. Contudo, as especialidades mais indicadas como capacitadas para procedimentos de OPI foram odontopediatria (53,3%) e ortodontia (32,9%).

Os CD do PSE consideram a OPI relevante e se sentem aptos para sua execução, contudo apontam a falta de direcionamento e de recursos como os principais motivos para a não implementação das ações.

PO006 **Estudo epidemiológico dos traumatismos dentários em crianças e jovens na cidade de Piracicaba e região com enfoque educativo-preventivo**

Semencio KAP*, Souza-Filho FJ, Soares AJ, Gomes BPFA, Zaia AA, Almeida JFA, Signoretti FGC, Sonoda TN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: kathyasemencio@yahoo.com.br

As lesões dentárias traumáticas podem ser consideradas, em algumas partes do mundo, um problema crescente de saúde pública, pois a sua prevalência tem aumentado anualmente. Essas lesões ocorrem em qualquer idade, entretanto com maior frequência em crianças e jovens, causando danos à polpa e ao sistema de suporte dental. O objetivo do projeto é realizar um estudo epidemiológico, em escolas da cidade de Piracicaba e região, seguindo os critérios de Diagnóstico da Lesão Traumática Dentária descritos por Córtes, MIS com finalidade epidemiológica. Serão avaliados os escolares na faixa etária de 7 a 14 anos, verificando através de questionários o conhecimento dos professores a respeito das providências a serem tomadas após as lesões; observando se há relação da incidência de traumas dentários com o nível socio-econômico dos familiares; conscientizando escolares e educadores através de palestras explicativas sobre os cuidados que devem ser tomados frente a estas injúrias dentárias. Espera-se determinar o tipo de trauma mais frequente, idade e sexo mais susceptível, maior causa de traumas, e nível de conhecimento dos educadores quanto aos procedimentos de urgência.

Além de desenvolver um programa educativo-preventivo sobre traumatismos dentários e conscientizar escolares, pais e professores frente a este problema crescente de saúde pública, pretende-se ainda indicar protetores bucais aos escolares que praticam esportes e apresentam "overjet" acentuado minimizando desta forma a incidência de trauma dentário. (Apoio: CNPq - 142137/2005-7)

PO007 **Atividade antimicrobiana do metronidazol gel associado ao hidróxido de cálcio e ao cimento portland frente as bactérias anaeróbias**

Mendonça ERS*, Lima MCM, Carneiro SMBS, Sperança PA, Galindo RM
Disciplinas Complementares - SOCIEDADE CARUARUENSE DE ENSINO SUPERIOR.
E-mail: duda_mendonca@yahoo.com.br

As pesquisas com o intuito de descobrir novas substâncias com finalidade para medicação intracanal são uma realidade. Têm como objetivos principais a melhoria das propriedades dos medicamentos utilizados usualmente, tais como o hidróxido de cálcio para com isso suprir algumas deficiências que possam existir. Este trabalho teve como propósito a análise *in vitro* da associação do metronidazol gel ao hidróxido de cálcio e cimento Portland, como medicação intracanal. Os testes foram realizados em bactérias anaeróbias facultativas, as quais compõem a flora de dentes portadores de reação periapical crônica. O hidróxido de cálcio é, ainda, a medicação intracanal mais utilizada, visto que possui efeito antibacteriano pronunciado contra a maioria dos microrganismos existentes no interior de canais radiculares infectados. O metronidazol veio a ser testado por possuir capacidade bactericida atuante, principalmente, em bactérias anaeróbias estritas. Podendo atuar nos microrganismos que são resistentes a ação do hidróxido de cálcio.

Entretanto, ao término deste experimento, o metronidazol gel quando testado, comparado e associado ao hidróxido de cálcio e cimento Portland não teve resposta superior a ação do hidróxido de cálcio puro como medicação intracanal, tendo o cimento Portland apenas melhorado as propriedades físico-químicas dessa pasta.

PO008 **Avaliação da desinfecção da dentina radicular em profundidade provocada pela irradiação do laser de diodo de alta potência**

Souza EB*, Cai S, Lage-Marques JL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: ebsouza@usp.br

Dentre os microrganismos isolados nos casos de insucesso o *Enterococcus faecalis* é comumente encontrado. Esse estudo tem por objetivo avaliar o grau de desinfecção provocado pelo uso do laser de diodo de alta potência na dentina radicular, após preparo químico-cirúrgico. Foram utilizadas 30 raízes de dentes unirradiculares - esterilizadas - que foram inoculadas por *E. faecalis* durante 4 semanas e divididas em 3 grupos: grupo 1 instrumentação rotatória com hipoclorito de sódio 0,5% e creme Endo PTC, irrigação com EDTA-T 17% e posterior irradiação com laser de diodo de alta potência por 5 s com 4 repetições, na potência de 3 W; grupo 2 instrumentação, como grupo 1, sem irradiação e grupo 3 apenas irrigação com 20 ml de solução fisiológica estéril. Os espécimes tiveram suas paredes dentinárias desgastadas e as raspas, bem como o cilindro externo restante dentinário foram imersos em água peptonada e alíquotas foram semeadas em meio mEnterococcus. Os resultados foram tratados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis com método de comparação Dunn e apresentaram diferenças significantes entre os grupos ($p < 0,05$). Em porcentagens, a redução da contaminação provocada pelo Grupo 1 foi de 100% e do Grupo 2 de 98,39% ambas em relação ao Grupo 3 (controle).

A irradiação do laser de diodo nos parâmetros e amostras testadas foi eficaz na redução da contaminação em profundidade da dentina radicular frente ao Enterococcus faecalis. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/55149-2)

PO009 O Cenário da Avulsão Dentária na Cidade de Duque de Caxias – RJ: Estudos Epidemiológicos em um período de 7 anos

Strauss R*, Fidel RAS, Carvalho RG, Sgarbi J, Moreira ELL, Szmajser LK
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: renatastraus@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar e quantificar os diferentes aspectos epidemiológicos relacionados à avulsão dentária na dentição permanente, através de uma técnica de pesquisa documental indireta com a utilização dos prontuários dos pacientes atendidos no projeto de trauma da Unigranrio no período entre os anos de 1999 e 2005. Foram observados 264 dentes avulsionados de um total de 1.271 elementos dentários traumatizados. Verificou-se que esse tipo de lesão dentária acomete muito mais o gênero masculino (73,1%), e que a faixa etária mais predisposta foi entre 11 e 15 anos (35,6%). O fator etiológico mais correlacionado com esta lesão foi o acidente com bicicleta (39,7%). Os serviços públicos foram responsáveis pelo pronto-atendimento da grande parte dos casos de avulsão dentária (82,1%). Do total de dentes avulsionados examinados a maioria (73,1%) apresentava estágio de desenvolvimento radicular completo, e foi evidenciado também que em apenas 31% dos casos o paciente retornou para preservação após 1 ano do acidente.

Conclui-se com base nos dados apresentados que a rede pública de saúde deve estar preparada para um atendimento especial e imediato neste tipo de problema, que prevalece entre crianças e adolescentes. Um maior esclarecimento e orientação através de campanhas educacionais são de fundamental importância para prevenir o trauma dental e minimizar as seqüelas provenientes destas lesões.

PO010 Avaliação epidemiológica da influência de lesões iniciais e selantes na predição de cárie dental em escolares: um estudo longitudinal

Assaf AV*, Kassawara ABC, Tagliaferro EPS, Ambrosano GMB, Cortellazzi KL, Meneghim MC, Pereira AC
Assuntos Comunitários - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: thalesam@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência de lesões de mancha branca (MB) e de selantes, na predição do risco à cárie dental, baseando-se nos Índices CPOD e ceod, considerando-se dois grupos distintos (7 a 8 anos e 9 a 10 anos de idade), num período de 2 anos. A amostra consistiu de 765 escolares de Piracicaba, SP. Exames epidemiológicos foram realizados com o uso de espelho e sonda de extremo arredondado, escovação e secagem prévias. O critério de diagnóstico utilizado foi o preconizado pela Organização Mundial de Saúde (WHO, 1997), modificado pelo registro de MB. Para a análise dos dados, as crianças foram classificadas em grupos de acordo com a idade, experiência de cárie e segundo a presença ou ausência de MB e selantes na primeira avaliação. As médias dos índices ceod, CPOD das duas avaliações foram avaliadas pelo teste *t*, com nível de confiança de 5%. De uma maneira geral, o aumento nas médias de CPOD foi observado principalmente em crianças sem selantes, sem ou com MB. O percentual de crianças que apresentou um aumento significativo no CPOD foi para aquelas de 9-10 anos que tinham MB, na presença ou não de selantes, sendo este resultado bem caracterizado no grupo de crianças livres de cáries em dentina. Crianças com CPOD maior que zero não apresentaram tal diferença, o que pode caracterizar a história passada da doença ser um preditor mais forte ao desenvolvimento de novas lesões cariosas do que a ausência de selantes ou a presença de MB.

A influência de MB e selantes foi significativa como fator contribuinte ao futuro desenvolvimento de lesões de cárie na dentição permanente.

PO011 Experiência de cárie dentária em adolescentes inseridos em um programa desenvolvido na UNIARARAS em parceria com a AEHDA

Mendes ER*, Migliato KL, Cortellazzi KL, Tagliaferro EPS, Mistro FZ, Paganini GA, Bozzo RO, Zanin L
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO. E-mail: mendeselaine@uniararas.br

Em contrapartida ao declínio da cárie dentária observado nos últimos anos em crianças, jovens e adultos, o último estudo epidemiológico de base nacional constatou ainda uma alta prevalência da doença na faixa etária de 15 a 19 anos, se comparado aos parâmetros preconizados pela Organização Mundial da Saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade da cárie dentária em 365 adolescentes de 15 e 16 anos inseridos em um programa desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Araras-UNIARARAS em parceria com a AEHDA (Associação de Educação do Homem De Amanhã de Araras). Os dados foram obtidos por meio da realização de um levantamento epidemiológico para cárie dentária utilizando o índice CPOD de acordo com os códigos e critérios preconizados pela OMS. A média (dp) do índice CPOD foi 5,4 (4,2), e as porcentagens dos componentes cariados, perdidos, obturados e livres de cárie foi de 37,0%, 3,4%, 59,6% e 11,8%. Com relação aos quatro primeiros molares permanentes, a superfície oclusal foi a mais afetada e em média foram responsáveis por 56,2% do CPOD total, sendo a média deste estatisticamente maior ($p < 0,0001$) quando analisado pelo teste *t*-Student. A porcentagem média (dp) do Índice de Cuidados para o CPOD total foi de 59,7% (37).

Conclui-se que apesar da alta experiência de cárie observada, a aplicação de métodos preventivos e curativos pelo programa ao longo de 3 anos vem possibilitando melhorias nos níveis de saúde bucal desta população.

PO012 Fluoretação da Farinha de Mandioca: proposta de promoção de saúde bucal para zona rural da Amazônia

Emmi DT*, Barroso RFF, Silva CM, Aquino EB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
E-mail: ditemmi@yahoo.com.br

A farinha de mandioca, em algumas regiões do país, representa a principal fonte energética de alimentação. No Estado do Pará, o consumo domiciliar oscila entre 33 a 37 kg per capita/ano. Como o flúor tem sido empregado mundialmente como o principal agente anticárie, e considerando que nem toda a população possui acesso à água fluorada, a fluoretação da farinha de mandioca torna-se importante, por ser um item indispensável na dieta paraense. Para o processo de fluoretação foram utilizados 31,25 mg de fluoreto de sódio por quilo de farinha. O produto foi testado em 15 alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará através da análise da quantidade de fluoreto na urina antes e após o consumo, sendo observado um aumento de 5,61 mg no teor de flúor na urina após o consumo da farinha fluorada.

Conclui-se que a fluoretação da farinha é viável, de processo simples, custo baixo e com absorção de flúor significativa no organismo, confirmando a farinha como um veículo de flúor viável para a região Amazônica do ponto de vista biológico, econômico e social.

PO013 Fatores relacionados à perda dentária em adultos no Estado de São Paulo

Silva DD*, Rihs LB, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: diasdeb@yahoo.com.br

Ainda são pouco divulgados dados sobre fatores associados à manutenção de dentes em adultos brasileiros, assim, o objetivo deste estudo foi verificar a associação entre possuir 20 ou mais dentes e variáveis sócio-demográficas, econômicas, acesso a serviços odontológicos e auto percepção de saúde bucal em adultos. A amostra correspondeu a 1.612 indivíduos com idade entre 35 e 44 anos, sendo representativa para o Estado de São Paulo. Neste estudo, a análise dos dados se restringiu aos indivíduos dentados e foi dividida em dois grupos: os que tinham de 1 a 19 dentes e aqueles com 20 ou mais dentes. Na análise bivariada foi usado o teste qui-quadrado e a seguir realizou-se a regressão logística ($p < 0,05$). Dos 1.438 dentados, 402 (24,9%) apresentaram de 1 a 19 dentes e 1.036 (64,3%) de 20 a 32 dentes. Na análise multivariada, a única variável relacionada a auto percepção que apresentou diferença entre os grupos foi não classificar a fala como boa. Verificou-se ainda que a menor escolaridade apresentou forte associação com a maior ausência de elementos dentários. Em acréscimo, ser mais velho, morar na região rural, ter 5 pessoas ou mais residindo na mesma casa, renda familiar baixa, maior tempo sem ir ao dentista e estar insatisfeito com o tratamento, foram fatores considerados diretamente relacionados com mais dentes ausentes.

Apesar da maioria apresentar mais de 20 dentes, a percepção foi insatisfatória com relação à fala. Ser mais novo, ter melhores condições de instrução e moradia e a facilidade de acesso a serviços podem interferir na manutenção dos dentes. (Apoio: CNPq - 141600/2004-7)

PO014 Indicadores de risco para dentes com cárie não tratada em pré-escolares de Indaiatuba, São Paulo

Rihs LB*, Sousa MLR
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: lilianberta@yahoo.com.br

Sabe-se que a cárie dentária está relacionada a variáveis sociais e econômicas. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre cárie não tratada e variáveis sociais, econômicas e acesso a serviço de saúde odontológico em crianças de Indaiatuba. Foi realizado um levantamento epidemiológico em pré-escolares de 5 anos de escolas públicas, em 2004, além disto, os pais responderam um questionário. Os testes estatísticos utilizados foram: qui-quadrado, na análise bivariada e na multivariada utilizou-se a análise de regressão logística binária. Os grupos de análise foram: os que não apresentaram nenhum dente com cavitação e o grupo que possuía ao menos um dente cariado. O número total de crianças examinadas nesta pesquisa foi 624. Dentre os examinados, 252 (40,1%) apresentaram cárie não tratada. Na análise multivariada: sentir dor de dente nos últimos meses ($p = 0,008$, OR= 2,07 [IC95%= 1,2-3,5]) e não possuir casa própria ($p = 0,047$, OR= 1,49 [IC95%= 1,0-2,2]) apresentaram diferenças entre os grupos. Ter ido ao dentista no último ano foi considerado um fator de proteção (OR= 0,53 [IC95%= 0,33-0,84]) e ir ao dentista por causa de dor nos dentes esteve relacionado a cárie não tratada ($p = 0,001$, OR= 0,5 [0,4-0,8]).

Verifica-se que variáveis sociais e falta de acesso a serviços de saúde odontológicos neste estudo, especialmente em relação à dor, foram indicadores de risco para dentes cariados, entretanto, considera-se que a discussão sobre este tema ainda deva ser enfatizada em estudos posteriores.

PO015 Estimativa do índice CPOD, em crianças de 12 anos de idade, utilizando os dentes mais afetados pela cárie dentária

Pereira AC*, Pereira SM, Tagliaferro EPS, Cortellazzi KL, Meneghim MC, Ambrosano GMB
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: apereira@fop.unicamp.br

O objetivo do presente estudo foi desenvolver modelos de regressão e avaliar sua validade na estimativa do índice CPOD para a idade de 12 anos, usando os dentes mais afetados pela cárie dentária, em uma amostra de escolares provenientes de escolas públicas e privadas de Piracicaba, SP. A amostra probabilística por conglomerados foi composta por 1.763 indivíduos (824 examinados em 2001 e 939 em 2005). Os exames foram realizados por dois examinadores previamente calibrados seguindo as recomendações da OMS. A distribuição do CPOD foi calculada em função de cada dente permanente. A média e o desvio padrão (dp) foram determinados para todos os dentes (CPOD-real) e para os dentes mais afetados (CPOD-parcial). Modelos de regressão foram estimados em função dos dentes mais afetados usando os dados coletados em 2005 e foram validados utilizando outro banco de dados (2001). A média (dp) para o CPOD-real foi de 1,7 (2,08) em 2001, e 1,3 (1,9) em 2005. O CPOD-parcial (estimado pelos primeiros molares – dentes mais afetados) foi de 1,4 (1,6) em 2001 e 1,1 (1,4) em 2005, estimando o CPOD-real em 82% e 81,5% em 2001 e 2005, respectivamente. As equações de regressão estimaram um CPOD de 1,67 em 2001, o qual representa 98,2% do CPOD-real.

Os modelos de regressão poderiam ser considerados como uma forma acurada e fátível de estimar o CPOD aos 12 anos, utilizando apenas os dentes mais afetados pela cárie. (Apoio: FAPs - Fapesp - 04/06033-9)

PO016 Abordagem Multidisciplinar Precoce ao Paciente Cardiopata

Saões FV*, Aires DFLM, Groisman S, Marchewka D
Odontologia Social Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: flaviavs@ig.com.br

As cardiopatias podem determinar alterações circulatórias em todo o organismo, podendo dificultar o seu adequado desempenho e criar condições para invasão sistêmica e a proliferação de agentes infecciosos. Este estudo propôs observar os pacientes portadores de cardiopatias atendidos na clínica de Odontologia Social e Preventiva, no IPPMG, UFRJ, quanto ao CPOD, ceod, presença de lesão cariosa e mancha branca ativa. Foram selecionados 50 prontuários de pacientes inscritos no programa multidisciplinar, na faixa etária de 1 a 18 anos de idade, atendidos por alunos da pós-graduação, previamente calibrados. Os dados foram armazenados no programa Epi. Info. 6.04. Os resultados mostraram que 92% apresentavam lesão cariosa e 34% mancha branca ativa, com médias de CPOD = 5 e ceod = 3,8. Observou-se que 20% dos pacientes eram portadores de Sopro Cardíaco e estes possuíam 21% das lesões cariosas e 14,8% de mancha branca ativa do total da amostra; enquanto 16% eram portadores de Febre Reumática e apresentavam 15% das lesões cariosas e 1,6% de mancha branca ativa; e 12% eram portadores de Arritmia e apresentavam 12% das lesões cariosas porém não apresentavam mancha branca ativa ($p < 5$).

Ratificamos a importância de uma equipe e uma abordagem multidisciplinar com a inclusão do profissional de odontologia. Sugerimos uma atenção precoce à família e ao paciente com necessidades especiais, em virtude das falhas constatadas pelo elevado índice de cárie neste estudo, com medidas preventivas de orientação de higiene bucal e fluoroterapia, visando à educação em saúde, e possibilitando aos mesmos benefícios e maiores chances de qualidade de vida.

PO017 Perfil dos programas de saúde bucal para escolares

Kallás MS*, Frias AC

Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: monira@uol.com.br

Embora a odontologia se mostre muito desenvolvida em termos de tecnologia, não tem respondido em níveis significativos às demandas dos problemas de saúde bucal da população. Assim, vários pesquisadores têm apontado a necessidade de práticas preventivas e educativas na área, considerando o baixo custo e as possibilidades de impacto odontológico no âmbito público e coletivo. Esse trabalho tem como objetivo avaliar os benefícios dos programas baseados na prevenção de doenças bucais em escolas. Utilizando os resumos de todas as teses do banco de teses do Portal Capes que continham como palavras-chaves "programas de saúde bucal", "prevenção em saúde bucal", "doenças bucais em escolas" e "atividades educativas em saúde bucal em escolas" encontramos 315 trabalhos e destes selecionamos todos os estudos sobre programas de prevenção de agravos bucais realizados em escolas. Utilizando o resumo das teses relatamos suas semelhanças e observamos que a mudança no enfoque da atenção à saúde bucal, passando do individual para o coletivo e do assistencial para o da atenção à saúde bucal, traz benefícios para o campo da prevenção à medida que um número maior de indivíduos é beneficiado ao mesmo tempo.

A Saúde Bucal Coletiva trouxe uma nova abordagem de atenção à saúde bucal, baseada na promoção, recuperação e manutenção da saúde, de forma integral e voltada à coletividade.

PO018 Variáveis associadas com atividade de cárie em parturientes assistidas no SUS

Moura FRR*, Bastos FA, Santos RB, Demarco FF

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: ffrmoura@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo investigar a associação de variáveis demográficas, socioeconômicas, da gestação e clínicas com atividade de cárie de parturientes assistidas no SUS. Foram selecionadas 105 parturientes com idade média de 26 anos. Os dados foram coletados através de entrevista e exame clínico. Na entrevista foram abordadas variáveis demográficas (raça, idade), socioeconômicas (escolaridade, ocupação, renda e estado conjugal), da gestação (gravidez programada, pré-natal, idade gestacional, tipo de parto e peso ao nascer), comportamentais (frequência de lanche, o que costuma beber quando está com sede, frequência de escovação, uso de fio dental) e no exame clínico variáveis como: presença e qualidade do biofilme visível, CPOD, perda de inserção e doença periodontal. Dois examinadores calibrados conduziram os exames e as entrevistas (Kappa 0,70). Para a análise estatística foi utilizado teste de χ^2 ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que várias condições (parturientes com ensino fundamental, com mais de um filho, que não usavam fio dental, com biofilme visível e pegajoso, CPOD entre 13-28, com perda de inserção e doença periodontal) foram associadas com a atividade de cárie no grupo populacional estudado.

Considerando o grupo populacional avaliado conclui-se que as variáveis: socioeconômicas (escolaridade), da gestação (parturiente múltipara), comportamental (não uso de fio dental), clínicas (CPOD entre 13-28, presença de biofilme bacteriano e de qualidade pegajosa, com perda de inserção e doença periodontal) demonstraram associação com atividade de cárie.

PO019 Prevalência de cárie e condições socioeconômicas em escolares das escolas municipais Waldir Garcia e Elinéa Folhada em Manaus, Amazonas

Aranha LAR*, Naranjo CRB, Silva MB, Souza SP, Almeida LA, Silva JA, Rodrigues MFR, Melo VS

Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

E-mail: laranha@uea.edu.br

No Brasil, estudos epidemiológicos têm mostrado uma redução marcante na prevalência e regressão da cárie dentária. Em 2006, foi avaliada a prevalência de cárie nos 320 escolares de 06 a 14 anos de idade matriculados nas escolas municipais Waldir Garcia e Elinéa Folhada em Manaus - Amazonas e condição socioeconômica. Foi utilizado o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) e um questionário sobre condição socioeconômica (grau de instrução e renda familiar). A análise estatística foi por meio do Teste de Mann-Whitney e para verificar associação entre as variáveis, utilizaram-se ANOVA e Kruskal-Wallis ao nível de 5,0%. Pode-se verificar CPO-D médio de 0,65. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre índice CPO-D e renda familiar e grau de instrução.

O presente estudo demonstrou uma prevalência de cárie muito baixa nos escolares. (Apoio: FAPs - Fapeam)

PO020 Condições de saúde bucal de jovens da coorte de 1982 de Pelotas, RS

Müller IB*, Barbosa RPS, Meireles SS, Demarco FF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: idobea@bol.com.br

O objetivo foi avaliar a experiência de cárie e o perfil odontológico de jovens da coorte dos nascidos em 1982 em Pelotas, RS. Foram examinados 107 indivíduos que buscaram tratamento na Faculdade de Odontologia da UFPel. Coletaram-se informações relativas aos hábitos de higiene oral, CPO-D e atividade de cárie. Os dados foram inseridos no SPSS v.11.0 para análise descritiva dos resultados. Predominaram o sexo feminino (67,3%), os que concluíram ou cursavam o ensino médio (54,2%) e com renda familiar de 2-3 salários mínimos (37,3%). Em relação à higiene oral, 97,2% dos indivíduos utilizam creme dental e 49,1% complementam a higiene com fio dental. Quanto à exposição adicional ao flúor: 17% usam bochechos e apenas 2,8% fazem aplicação tópica regularmente. Foram ao dentista a menos de um ano 57,7%; 41,3% procuraram o serviço público principalmente em busca de consultas de rotina, reparos, manutenção ou por dor de origem dental. Clinicamente, 69,2% (n = 54) indivíduos apresentaram atividade cariogênica, sendo constatada: até 50% de pontos sangrantes em 54,3% (n = 50), placa bacteriana nos sítios de estagnação em 51% (n = 49), mancha branca em 51,5% (n = 34) e lesões cavitadas em 80% (n = 56) dos indivíduos. A média de CPO-D foi $9,1 \pm 5,3$, sendo a composição percentual do CPO-D (média): C= 40,3% (4,4 \pm 4,6); P = 25,5% (1,3 \pm 1,9) e O= 34,2% (3,4 \pm 3,8).

O CPO-D desta população jovem é considerado muito alto, sendo necessária implantação de medidas de controle para prevenção da cárie, portanto o modelo experimental longitudinal é o ideal para acompanhamento do impacto das ações odontológicas desenvolvidas.

PO021 Acompanhamento precoce multidisciplinar em pacientes portadores de doenças reumatológicas

Marchewka D*, Soares FV, Aires DFLM, Groisman S

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: danimi23@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi verificar o perfil de pacientes atendidos na clínica de Odontologia Social e Preventiva no IPPMG-UFRJ, quanto a serem portadores de necessidades especiais, à presença de lesões cáries e fazerem o uso de medicamentos de rotina. Foram selecionados 74 prontuários de pacientes inscritos no programa multidisciplinar, na faixa etária de 3 a 9 anos de idade. Todos estavam acompanhados de seus responsáveis e estes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Nesta primeira consulta foram realizados anamnese, exame clínico e instrução de higiene bucal. Os dados foram armazenados em programa Epi info versão 6.04 e analisados estatisticamente através do teste χ^2 . Os resultados mostram que 14% eram portadores de doenças reumatológicas e apresentavam 70% de lesões cáries. Destas lesões 85,71% estavam associadas a utilização de medicamentos de rotina ($p \leq 5\%$). Quanto a higienização 33,3% dos pacientes tinham uma higienização bucal irregular, e desta amostra todos apresentavam lesões cáries. Ainda observou-se que no sexo feminino, 80% dos pacientes tinham cárie, enquanto no sexo masculino 60% apresentavam.

Ratificamos que os pacientes portadores de necessidades especiais precisam ser avaliados de maneira integral e por equipes multidisciplinares capacitadas, seguindo um acompanhamento precoce, e com medidas preventivas e principalmente as que relacionam-se com a educação em saúde, para que se possa possibilitar maiores chances de qualidade de vida.

PO022 Estratégia do Programa Multidisciplinar do Departamento de Odontologia Social e preventiva da UFRJ

Aires DFLM*, Groisman S

Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: fabricia@qjato.com.br

O propósito deste estudo foi observar a manutenção da saúde bucal dos pacientes atendidos no Programa Multidisciplinar da clínica de Odontologia Social e Preventiva, no Instituto de Pediatria e Puericultura Martagão Gesteira, UFRJ, quanto ao CPOD, período de retorno e lesões cáries, durante os anos de 2002, 2003 e 2004. Foram selecionados 294 prontuários de pacientes examinados por alunos da pós-graduação, previamente calibrados, na faixa etária de 9 a 15 anos de idade, e observou-se uma média do índice de CPOD = 3,3 no grupo selecionado em 2002, 1,4 em 2003 e 2,4 em 2004. No entanto, ao retornarem para consulta de rotina, após a orientação de alta, foi identificado pelo menos 1 lesão cárie em 10% da amostra de 2002; 14% em 2003; e 25% nos pacientes do grupo de 2004, onde 33%, 28% e 36% das lesões cáries eram correspondentes respectivamente ao período de alta semestral.

A inclusão da estratégia do Programa multidisciplinar vem salientar a necessidade da introdução precoce de hábitos de higiene bucal e alimentar, associado a um sistema qualificado e capacitado de saúde, para adequar esta população às metas propostas pela Organização Mundial de saúde.

PO023 Efeito decorrente da ingestão crônica de fluoreto na transdução do sinal insulínico no tecido adiposo branco de ratos

Chiba FY*, Garbin CAS, Sumida DH

Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: fernando_chiba@hotmail.com

Nos últimos anos, tem havido um aumento da prevalência de fluorose dentária em diversas regiões do mundo. Estudo realizado em pacientes com fluorose endêmica mostrou que 40% destes tinham a tolerância à glicose prejudicada, porém esta anomalia foi revertida com a remoção do excesso do flúor na água consumida. Esta resposta sugere que o NaF pode ocasionar resistência à insulina. Se isto for confirmado, é recomendável diminuir a concentração de fluoreto nos dentífricos utilizados por crianças diabéticas, pois a ingestão de pasta dental contendo flúor pode levar à piora na situação da saúde destas crianças. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do NaF sobre o grau de fosforilação do substrato do receptor de insulina pp185 em tecido adiposo branco (TAB). Para tanto, foram utilizados ratos Wistar (85 g) castrados. Após 30 dias da castração, os animais foram divididos em dois grupos: 1) grupo controle (CN); 2) grupo NaF (FN), que foi submetido ao tratamento com NaF (3,1 mg de flúor/kg p.c.) na água de beber durante 42 dias. Logo após, foi realizada a quantificação do grau de fosforilação da pp185, após estímulo insulínico no TAB. Os resultados demonstraram que o grupo FN apresentou diminuição no grau de fosforilação da pp185 em relação ao grupo CN.

O tratamento crônico com NaF altera a transdução do sinal insulínico no tecido adiposo branco de ratos. (Apoio: FAPESP - 06/55914-3)

PO024 Fluorose dentária e produção de ácido láctico

Rodrigues CAQ*, Costa SM, Coelho MQ, Bretz WA, Corby PMA, Tavares VF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: carlosquintao@hotmail.com

O flúor é um elemento fundamental na prevenção e controle da cárie. No entanto, a exposição indiscriminada foi responsável pelo aumento na prevalência de fluorose. Os fluoretos agem sobre a atividade metabólica da microbiota e provocam redução no nível de produção de ácido láctico. O trabalho objetivou avaliar a relação entre fluorose e produção de ácido láctico bucal em estudantes da rede pública de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Para análise estatística descritiva e o teste t utilizou-se o programa SPSS, considerando o nível de significância $p < 0,05$. Participaram da pesquisa 60 estudantes, de 11 a 14 anos, sendo a maioria (75%) de 12 anos ($\pm 0,54$), e do sexo feminino (55%). A amostra foi estratificada, com e sem fluorose. Para avaliar a produção de ácido láctico usou-se o Clirpro Cariol-Pop, 3M ESPE e para a fluorose, o Índice Dean. Vinte e oito por cento apresentaram elevada produção de ácido láctico (escore 8), sendo a média $6,25 (\pm 2,43)$. Dos estudantes com fluorose, 62% eram índice 3 (fluorose branda). O maior escore de produção de ácido láctico (9) foi encontrado em 20% dos estudantes com fluorose e em 10% dos sem fluorose. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a média de produção de ácido láctico na presença ou não de fluorose, e entre os gêneros ($p > 0,05$).

Concluiu-se que, a fluorose não representou diminuição na produção do ácido láctico. Há necessidade de mais investigações sobre o tema.

PO025 Concentração de fluoreto na vegetação próxima do pólo de fertilizantes de Cubatão, SP, Brasil

Tagawa PT*, Cury JA

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: prittagawa@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a poluição por fluoreto observada em 1996 em Cubatão, SP, utilizando a vegetação como biomarcador, teve alterações nos últimos dez anos. Folhas de *Terminalia catappa* (chapéu do sol), localizadas na região das indústrias de fertilizantes e na área urbana municipal, foram coletadas em 1996 e 2006. As folhas foram desidratadas, pulverizadas e fluoreto extraído com água foi analisado com eletrodo específico. A concentração (média \pm dp) de fluoreto encontrada nas folhas das árvores localizadas ao redor do pólo de fertilizantes ($n = 8$) foi $200,0 \pm 131,1$ e $282,4 \pm 167,9$ μg F/g de folha seca em 1996 e 2006, respectivamente; nas da área urbana ($n = 4$) nos mesmos anos foi $16,8 \pm 9,5$ e $24,5 \pm 5,5$ μg F/g. As diferenças entre 1996 e 2006 para ambas as áreas não foram estatisticamente significativas ($p > 0,05$, teste *t* pareado), sendo que a concentração nas folhas das árvores nas proximidades do pólo de fertilizantes foi 12 vezes maior que a das da área urbana.

Considerando como aceitável o valor de 20 μg F/g de folha e que o valor de 90,0 μg F/g na vegetação é indicador de impacto ambiental severo, os dados sugerem que a poluição ambiental por fluoreto em Cubatão não apresentou melhoria em 10 anos.

PO026 Representação Social dos Graduandos de Odontologia sobre Atenção Odontológica à Gestante

Moimaz SAS*, Saliba NA, Garbin CAS, Bino LS

Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: sasaliba@foa.unesp.br

A Atenção Odontológica à Gestante constitui-se em uma vertente importante para a saúde da mulher, para tanto os profissionais devem estar preparados. O objetivo desse estudo foi avaliar o conhecimento dos acadêmicos do curso de odontologia da FOA-UNESP quanto aos procedimentos envolvidos no atendimento à gestante. Foi aplicado um questionário em três anos consecutivos em 218 alunos do 4º ano, antes do conteúdo sobre atenção odontológica à gestante ser trabalhado. O questionário com 7 questões abertas abordou dentre outros aspectos: período indicado para tratamento odontológico, dificuldades no atendimento, cuidados especiais no tratamento, prescrição medicamentosa e utilização de Raios X. A técnica qualitativa para verificação dos dados foi a Análise de Conteúdo. O período para atendimento mais citado (52,75%) foi o 2º trimestre. Dentre os anestésicos recomendados, foram citados a prilocaína (30,73%) e lidocaína (8,26%), havendo recibo para o uso de vasoconstritores (30,28%). Apenas 15,14% não recomendam o uso de antibióticos, enquanto 78,44% indicam o uso de anti-inflamatório. Submeteriam as gestantes à tomadas radiográficas 76,15%, preferencialmente após o primeiro trimestre (64,22%). Dentre as dúvidas mais frequentes: cuidados especiais (58,26%), prescrição medicamentosa (37,61%) e procedimentos clínicos e emergenciais (37,16%).

Conclui-se que embora os graduandos tenham algumas noções, há necessidade de se trabalhar conteúdos sobre atenção odontológica à gestante o que irá proporcionar futuros profissionais mais preparados para realizar um atendimento adequado e seguro a essas pacientes.

PO027 Avaliação dos serviços de saúde bucal na ótica dos usuários: uma comparação do PSF com o modelo tradicional

Barbosa AAA*, Alves MSCF, Araújo HLA, Brito EWG, Holanda ALF, Freitas VB, Juliasse LER, Sousa MLD

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: aldenisialbarbosa@ig.com.br

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva exploratória, com enfoque qualitativo. Trata-se de uma avaliação dos serviços de saúde bucal na ótica dos usuários em um município de médio porte. Teve como objetivo verificar a satisfação destes usuários quanto a este serviço. A coleta dos dados foi realizada através de uma entrevista estruturada onde os sujeitos da pesquisa eram os usuários do serviço odontológico dos Centros de Saúde e outro grupo das unidades básicas do Programa Saúde da Família (PSF).

Os resultados encontrados sugerem que o grupo de usuários do PSF mostrou-se mais satisfeito quanto a forma de acesso e as possibilidades de conclusão do tratamento odontológico. Quanto ao atendimento, ambos consideraram que são bem atendidos pelas equipes de saúde, desde o arquivo até a equipe de saúde bucal. No entanto, verificou-se de forma bastante incisiva que o serviço odontológico oferecido nas Unidades de saúde pesquisadas não atende a demanda existente. Estes resultados apontam para a necessidade de reorganização dos serviços de saúde bucal deste município.

PO028 Acesso a assistência odontológica pública e fatores associados: estudo de base populacional em Natal-RN

Pereira CRS*, Patrício AAR, Araújo FAC, Lima KC, Oliveira AGRC

Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: carmenpuc@ig.com.br

A equidade no uso dos serviços públicos odontológicos tem despertado interesse crescente. As desigualdades presentes nos serviços de saúde refletem as desigualdades observadas na própria sociedade. O objetivo do presente estudo foi avaliar o acesso a assistência odontológica pública e fatores associados, por meio de um inquérito domiciliar, de base populacional, envolvendo 4.604 indivíduos em Natal-RN. A alocação dos indivíduos se deu com base nos setores censitários. Do total de indivíduos entrevistados aproximadamente 33% foram atendidos pelo serviço odontológico público, no último ano. Apesar da faixa etária dos adultos (30,5%) constituir uma menor parcela dos indivíduos atendidos, não houve diferença estatisticamente significativa para a variável idade. Os resultados indicaram que as variáveis renda familiar e nível de escolaridade da mãe não apresentaram diferenças estatisticamente significativas. No entanto, foram verificadas diferenças estatisticamente significativas para as áreas classificadas com melhor condição socioeconômica e sanitária, ou seja, moradores destas áreas tiveram maior acesso a serviços odontológicos públicos ($p < 0,001$), expressa em uma estimativa de risco de 1,6 para os territórios de baixo poder aquisitivo.

Conclui-se que o acesso a assistência odontológica pública na cidade do Natal é desigual e que inquéritos populacionais, apesar das limitações apontadas por alguns autores, são um indicador válido e um bom marcador das diferenças entre subgrupos da população, podendo ainda ser utilizados como monitoramento de programas em saúde pública. (Apoio: CNPq - N 402496/2005-1)

PO029 Avaliação da prevalência e tratamento da dor de dente em áreas cobertas e não cobertas por ESB/PSF

Patrício AAR*, Pereira CRS, Araújo FAC, Lima KC, Oliveira AGRC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: allanpatrício1@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a prevalência e o tratamento da dor de dente em áreas cobertas pela Equipe de Saúde Bucal (ESB) no Programa de Saúde da Família (PSF) e em áreas não cobertas, na cidade do Natal-RN. Áreas não cobertas foram consideradas em duas situações: sem nenhuma cobertura ou com unidades básicas tradicionais (Área Controle 1) e aquelas com presença de algum tipo de programa assistencial, como Programa de Agentes Comunitários (PACS) e PSF sem ESB (Área Controle 2). Estudo do tipo ensaio comunitário em paralelo quase-randomizado. Foram sorteados 11 setores censitários cobertos e emparelhados a 11 não cobertos, compondo uma amostra de 7.186 pessoas. Os indicadores foram avaliados e ajustados para as variáveis de confusão e comparados entre as áreas. Os resultados indicaram que, quando a comparação foi feita com a área controle 2, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas tanto para prevalência quanto para o tratamento ($p = 0,43$ e $0,93$) respectivamente. Porém, quando consideramos a área controle 1, verificamos significância estatística tanto para prevalência quanto para o tratamento da dor ($p = 0,04$ e $p < 0,001$, respectivamente). Foi observada, ainda, uma maior prevalência de dor de dente em áreas cobertas, indicando "fator de proteção" para as áreas não cobertas (OR = 0,83) e risco para a ausência de tratamento nas áreas não cobertas (OR = 2,51).

Conclui-se que, quando comparamos áreas cobertas por ESB/PSF com áreas não cobertas que apresentem algum tipo de programa, não se observa impacto positivo nem sobre a prevalência nem sobre o tratamento da dor de dente. (Apoio: CNPq - 402496/2005-1)

PO030 Impacto da Saúde Bucal no PSF sobre o acesso à assistência odontológica

Araújo FAC*, Oliveira AGRC, Patrício AAR, Lima KC, Pereira CRS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: fabio_andrey1@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar se a implantação da Equipe de Saúde Bucal no PSF gerou uma maior acessibilidade aos serviços odontológicos no município de Natal-RN. O estudo, de base populacional, tomou como referência 11 setores censitários inseridos em áreas cobertas pela SB no PSF os quais foram emparelhados, a partir de critérios socioeconômicos, com 11 setores de áreas não cobertas. A análise foi do tipo multivariada estratificada (teste estatístico χ^2). A amostra final constou de 3.345 indivíduos de todas as faixas etárias. Foi observado que, dos 2.297 entrevistados que residem em áreas cobertas pelo PSF, 68,1% não referiram acesso a tratamento odontológico nos 12 meses anteriores à pesquisa. Percentagem maior foi encontrada em áreas não cobertas pelo Programa, onde, de 1.048 entrevistados, 82,5% não referiram assistência odontológica, resultando em uma razão de chances (OR) de 2,21 (IC95% = 1,82-2,69). Pode-se constatar também, considerando a variável faixa etária dos indivíduos, que a diferença do acesso entre as áreas se manteve. Na faixa etária dos adolescentes (13-19 anos), contudo, o efeito foi menor (áreas cobertas: 36,7% em comparação com 26,4% das áreas não cobertas - OR = 1,61; IC95% = 1,06-2,46).

Conclui-se que as pessoas nas áreas cobertas têm duas vezes mais chances de conseguirem atendimento do que as pessoas que moram em áreas descobertas pelo PSF, denotando um efeito positivo da SB no PSF no que se refere ao acesso aos serviços de saúde bucal.

PO031 Análise do perfil social e de acesso a saúde da população ribeirinha da Amazônia Legal - Rondônia

Da-Silva RPR*, Jorge TM, Bassi AKZ, Rocha MLM, Caldana ML, Bastos JRM

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR. E-mail: pianta@usp.br

Este estudo objetivou analisar o perfil local da população ribeirinha residente em Porto Velho-RO. Para tanto, foram entrevistados, aleatoriamente, 52 moradores durante a 12ª Expedição Universitária Baixo Madeira em julho de 2006. Os dados foram analisados qualitativamente. Pode-se fazer as seguintes considerações: as idades dos entrevistados variaram entre 14 e 68 anos; 40% eram mulheres e 60% homens; 46% eram brancos, 41% amarelos e 13% negros; a maioria apresentava o primeiro grau incompleto de escolaridade (73%); 58% utilizavam água de poços artesianos, 27% de igarapés e 15% de rios; quanto ao tratamento da água consumida, 42% referiram utilizar cloro, 29% mencionaram filtrá-la e 29% não referiram nenhum tipo de tratamento; quanto ao esgoto, a maioria (81%) mencionou a existência de fossas. O tipo de refeição mais frequente foi café da manhã (92%), almoço (92%) e jantar (90%). Quanto aos tipos de alimentos consumidos, verificou-se consumo maior de peixe (60%), carne (48%) e frango (40%). Com relação à prática de higienização bucal, 96% referiram escovar os dentes e 44% mencionaram o uso do fio dental. No que se refere ao acesso dos moradores a serviços odontológicos, verificou-se que todos os entrevistados haviam consultado previamente um cirurgião-dentista, dos quais 31% há mais de três anos e 31% há mais de um ano. Por outro lado, o acesso aos serviços fonoaudiológicos não foi relatado por nenhum entrevistado.

Concluiu-se a necessidade de ações básicas de saneamento para favorecer as condições de saúde geral da população. Além disso, o acesso aos serviços odontológicos e fonoaudiológicos deve ser facilitado.

PO032 A saúde bucal em adultos de 35-44 anos no município de Macaíba, RN: um estudo epidemiológico de base populacional

Dias MP*, Pivezzan G, Dias FER, Oliveira AGRC, Lima KC

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: mariliapdias@hotmail.com

Estudos epidemiológicos são imprescindíveis para a compreensão da realidade, planejamento e organização dos serviços e para a avaliação do impacto das ações de saúde bucal. O objetivo deste estudo, de base populacional, foi verificar a prevalência de cárie dentária, doença periodontal, perda dentária e o uso e necessidade de prótese em adultos de 35-44 anos do município de Macaíba, RN. Foram examinados 119 indivíduos por 5 examinadores calibrados de acordo com os Critérios da OMS. A experiência de cárie foi avaliada utilizando-se índice CPO-D e a condição periodontal pelo Índice Periodontal Comunitário - CPI. O CPO-D médio foi de 19,15 (IC95% = $\pm 5,83$), o componente perdido representou 73,2% do índice. Apenas 12,2% apresentaram um periodonto sadio e a maioria dos sextantes foi excluída por não apresentar pelo menos 2 dentes funcionais. A classificação econômica, localização geográfica, etnia foram associados estatisticamente à presença de alteração periodontal. Cerca de 58% dos indivíduos examinados usa algum tipo de prótese superior e mais de 12% usa algum tipo de prótese inferior com uma maior proporção de prótese parcial removível seguida da prótese total. A necessidade de prótese superior foi de 43,4% e de inferior 83,9%.

Os resultados demonstraram as condições de saúde bucal em adultos no município de Macaíba, RN e podem auxiliar na formulação de estratégias específicas voltadas às necessidades desta população. (Apoio: Secretaria de Saúde de Macaíba, RN)

PO033 Qualidade do atendimento: percepção dos usuários de um serviço odontológico universitário

Gonçalo C*, Zanin L

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: camilagoncalo@hotmail.com

Avaliar é um passo necessário quando se estabelece a meta de buscar a qualidade na atenção à saúde. Este estudo avaliou como os usuários percebem o serviço da clínica odontológica de uma faculdade no interior de São Paulo (UNIARARAS) em relação à qualidade do atendimento nos seguintes aspectos: acesso (transporte, localização), acesso ao serviço odontológico, atendimento na recepção, tempo de espera para atendimento, atendimento odontológico, remarcação da consulta e limpeza. A amostra foi composta de 71 usuários escolhidos de forma aleatória durante o mês de março de 2007, com idade acima de 16 anos. Os voluntários responderam um questionário composto de 12 questões, onde atribuíram notas de zero a dez aos temas questionados classificando-os como péssimo (0 a 2); ruim (3 e 4); regular (5); bom (6 e 7); ótimo (8 a 10). Os dados obtidos foram tabulados em planilhas Excel e dicotomizados em positivos (bom e ótimo) e negativos (péssimo, ruim e regular). Assim, obtivemos uma classificação positiva para os itens: acesso (transporte, localização) (70%); acesso ao serviço (85%); atendimento na recepção (99%); tempo de espera para atendimento (70%); atendimento odontológico (97%); remarcação da consulta (91%) e limpeza (97%).

Os resultados sugerem que os usuários encontram-se satisfeitos com os serviços oferecidos pela clínica integrada desta faculdade.

PO034 Humanizando a Prática Odontológica: a experiência do Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA-UNESP

Bino LS*, Moimaz SAS, Saliba NA, Garbin CAS, Rocha NB

Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: liviabinobino@yahoo.com.br

A Política de Humanização do SUS enfatiza o aspecto subjetivo nas práticas de saúde, comprometendo-se com a qualidade, ambiência e melhoria do atendimento. Nesse contexto, a avaliação de programas e serviços de saúde é importante instrumento para uma readequação, principalmente na ótica do usuário. O Programa de Atenção Odontológica à Gestante da FOA-UNESP constituiu-se por ações educativo-preventivas e de tratamento odontológico em gestantes de 11 Unidades Básicas de Saúde do município de Araçatuba. O objetivo desse estudo foi avaliar os serviços do programa na percepção das gestantes (n = 75). Foi utilizado um questionário com 16 questões fechadas, contendo variáveis agrupadas em categorias: ao conteúdo das reuniões didático-pedagógicas, ao atendimento clínico, ao profissional e à infra-estrutura da clínica, foram atribuídos conceitos de ótimo a fraco; ao medo e segurança no tratamento e ao aprendizado foram atribuídos sim ou não. A maioria considerou como ótimos o conteúdo informativo trabalhado nas reuniões didático-pedagógicas (81,1%), o atendimento clínico (90,6%), o profissional quanto à apresentação pessoal, gentileza e atenção (88,7%, 96,2%, 90,6%, respectivamente) e a infra-estrutura da clínica quanto à limpeza, ventilação e conforto (92,5%, 86,8%, 90,6%, respectivamente). A maioria afirmou sentir segurança (96,2%) e não sentir medo (86,8%) durante o tratamento, e ainda, afirmou ter aprendido conteúdos até então desconhecidos (92,5%).

Concluiu-se que os serviços e ações desenvolvidos têm obtido êxito, promovendo saúde por meio de uma prática integral e humanizada.

PO035 Avaliação do perfil organizacional das empresas de planos de saúde odontológicos

Vieira C*, Costa NR, Souza RA

ENSP - FIOCRUZ - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. E-mail: cristinevieira@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi descrever as características do modelo organizacional e analisar comparativamente as modalidades cooperativa odontológica e Odontologia de grupo. Foi realizado um estudo transversal e análise quantitativa dos desempenhos operacionais e financeiros de todas as operadoras destas duas modalidades de planos de saúde odontológicos disponibilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar até o ano de 2006. Os dados foram tabulados e explicados estatisticamente por meio de descrição e testes analíticos empregando o programa SPSS. A amostra constou de 387 empresas, sendo 130 (33,6%) cooperativas odontológicas e 257 (66,4%) empresas de Odontologia de grupo. Observou-se um predomínio de empresas de pequeno porte (n = 270/69,7%). A região Sudeste concentra o maior número de empresas cooperativas (58%) e de Odontologia de grupo (59,2%), sendo o Estado de São Paulo o mais expressivo (62,5% e 77,8% respectivamente). As cooperativas odontológicas tiveram um crescimento de receita de 150% e a Odontologia de grupo de 168,5% entre os anos de 2002 e 2004. Existe uma forte correlação entre o número de beneficiários e receita 2004 tanto para as cooperativas (R = 0,62; p < 0,01), quanto para a Odontologia de grupo (R = 0,373; p < 0,01). Este padrão é também observado na rentabilidade e despesa de 2004.

Concluiu-se que o mercado de plano de saúde odontológico é pulverizado e apresentou grande dinamismo nos últimos anos. O setor é altamente rentável, apresentando uma grande capacidade na geração de receitas, o que pode favorecer o crescimento e a permanência destas empresas no mercado.

PO036 Estudo do ambiente físico escolar e traumatismos dentários numa coorte prospectiva em Pelotas, RS, Brasil

Corrêa MB*, Torriani DD, Demarco FF, Lima FG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: marcosbcorreia@bol.com.br

A escola é hoje um dos principais locais onde ocorrem injúrias acidentais em crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar condições físico-ambientais das escolas de crianças pertencentes à coorte dos nascidos vivos em Pelotas, em 1993, assim como explorar sua associação com a prevalência de traumatismos dentários nas crianças. Anteriormente, foi feito estudo da prevalência de traumatismos dentários em amostra de uma coorte (341 crianças). Após foram observadas as condições físicas das 86 escolas onde as crianças estudavam em relação a piso, janelas, tipo de superfície presente no pátio, escadas, supervisão no recreio e lotação do espaço recreativo, sendo avaliadas como ruim, regular ou boa, segundo parâmetros preestabelecidos. Com a soma dos critérios avaliados, as escolas foram divididas em tercios. A associação das variáveis com a prevalência de traumatismos foi realizada através de análise bivariada, pelo teste de correlação de Spearman (p < 0,05). Os resultados mostraram que 16,5% das escolas apresentaram superfície boa no pátio, 74,1% apresentaram escadas satisfatórias, 76,5% possuíam janelas ruins ou regulares enquanto que 37,6% apresentaram superfícies duras na maioria do pátio. A média de crianças por m² nas escolas foi 0,31 e de número de supervisores por 100 crianças foi 1,2. Não se encontrou correlação entre injúrias dentárias e a pontuação obtida pelas escolas (p = 0,081), houve correlação entre condições das escadas e prevalência de traumatismos (p = 0,047).

Concluiu-se que a maioria das escolas apresentou condições físicas desfavoráveis.

PO037 Abordagem bioética de conflitos morais entre o individual e o coletivo nas Conferências Nacionais de Saúde Bucal, Brasil

Sartori GJ*, Busato IMS, Moysés ST

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: gugasartori@gmail.com

O Controle Social inaugurou uma nova relação Estado-sociedade no setor saúde, com a institucionalização da participação comunitária por meio das Conferências de Saúde. Estas favoreceram o uso de variadas categorias de análise que a bioética, como ética prática, pode ajudar a estabelecer. O presente estudo é lastreado na análise de conteúdo, por meio da exploração textual dos relatórios finais das três Conferências Nacionais de Saúde Bucal, para compreender como os modelos técnico-assistenciais em saúde bucal são socialmente formulados, elegendo o enfoque da bioética para discutir possíveis dicotomias e contradições nas dimensões individual versus coletiva nas propostas aprovadas. Os conflitos verificados entre o individual e o coletivo aparecem principalmente nas questões corporativas dos trabalhadores de saúde bucal, na falta de definição do modelo assistencial odontológico mais adequado para a sociedade brasileira, na fragilidade das propostas referentes à promoção e educação em saúde bucal, e na valorização do direito individual de cunho liberal.

Concluiu-se que embora no SUS o controle social represente um avanço político importante em busca da democracia participativa, tal avanço ainda é muito tímido quando se trata de mobilização social refletida em proposições coletivas voltadas à saúde bucal dos brasileiros.

PO038 Autopercepção da saúde bucal em indivíduos adultos da cidade de Grão Mogol - Minas Gerais

Mendes DC*, Borges SP, Santos LAN, Mendes PHC, Cardoso SV, Bonan PRF, Haikal DS, Paula AMB

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: danilocangussu@bol.com.br

A autopercepção em saúde bucal é um importante preditor da procura por atendimento odontológico. Este estudo epidemiológico e transversal teve como objetivo avaliar a autopercepção da saúde bucal da população adulta de Grão Mogol - MG. Esse estudo foi devidamente analisado e recebeu aprovação para sua execução pelo CEP - Unimontes. A amostra foi composta de 735 indivíduos, com idade entre 20 a 59 anos. Foram realizados exames e entrevistas domiciliares utilizando critérios adaptados do Projeto SB Brasil. A média de idade foi de 36,6 (± 11,2) anos, sendo a maioria mulheres (64,2%), com união estável (66,4%), da zona rural (55%) e de baixa escolaridade (74,2%). A autopercepção da saúde bucal foi tida como negativa, regular e positiva por 10,2%, 32% e 57,8% dos participantes, respectivamente e esteve mais associada a características clínicas do que às sociodemográficas, como sexo, escolaridade, renda, local de moradia, tempo decorrido da última visita ao CD. A autopercepção apresentou associação estatística com a avaliação da necessidade de ir ao CD, necessidade de prótese; de restaurações; de tratamento pulpár; de tratamento periodontal; de exodontia; de tratamento para lesões de mucosa e de tratamento imediato. Adultos que apresentaram tais necessidades possuíam pior avaliação da sua saúde bucal.

Há necessidade de mais estudos relativos à população adulta, historicamente excluídas das programações em saúde bucal de nível coletivo, que apresentaram, neste estudo, associação da autopercepção com a avaliação normativa. (Apoio: CNPq - MS03482/2004-6)

PO039 Avaliação das condições de cárie dentária e de doença periodontal em Itai - SP

Gonçalves PZ*, Sales-Peres SHC, Lauris JRP, Bastos JRM, Carvalho CAP, Carvalho FS

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: russo@usp.br

Para promover a saúde bucal de modo efetivo é necessário conhecer a distribuição dos agravos e necessidades de tratamento em cada segmento da sociedade, para assim planejar ações de saúde específicas e adequadas. O estudo objetivou avaliar a prevalência de cárie dentária, doença periodontal e a associação entre ambas. Utilizaram-se códigos e critérios do formulário da OMS (1997). A amostra foi constituída por 178 hebitas, aos 12 anos de idade em Itai-SP de um universo de 390 (46% dos residentes no município). Os elementos amostrais foram identificados de maneira randomizada. Os exames foram realizados por um cirurgião-dentista treinado e calibrado, kappa de 0,95 (CPOD) e 0,92 (IPC). A análise estatística utilizada foi a correlação de Spearman e o teste Mann-Whitney. O CPOD encontrado foi 2,45 e o percentual de livres de cárie foi 30%. Em relação à doença periodontal 9,6% apresentaram em condições saudáveis, 75,8% com sangramento gengival e 14,6% com cálculo dentário. Identificou-se para o CPOD diferença significativa entre área urbana e rural (p = 0,003). Quanto à distribuição das doenças de acordo com o gênero, em relação à cárie dentária e à doença periodontal para condições saudáveis, não houve diferença estatisticamente significativa (p > 0,05). Utilizou-se o coeficiente Spearman verificando a associação entre ambas as doenças e obteve-se um valor não significante (p > 0,05).

Concluiu-se que é necessário implementar ações de prevenção e promoção de saúde e facilitar o acesso da população, tanto da zona urbana como rural, ao serviço de saúde bucal. Na amostra estudada não houve associação entre cárie dentária e doença periodontal.

PO040 Utilização de Fluoretos em Saúde Pública em 18 Estados Brasileiros

Pamplona KV*, Peres MAA

Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

E-mail: karlapamplona@yahoo.com.br

O uso correto de fluoretos reduz a prevalência, incidência e gravidade da cárie dentária com uma ótima relação custo/benefício, de maneira segura e efetiva. O objetivo do presente estudo foi investigar dados a respeito das políticas adotadas em 18 estados brasileiros com relação ao uso de fluoretos em escala populacional. Participaram da pesquisa Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Amazonas, Espírito Santo, Distrito Federal, Ceará, Sergipe, Tocantins, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso, Roraima, Maranhão, Rio Grande do Norte, Rondônia, Piauí e Mato Grosso do Sul. Um questionário abordando questões referentes à água fluorada, sua abrangência populacional, heterocontrole e ações preventivas à base de fluoretos foi elaborado e enviado via e-mail para que fosse respondido pelo coordenador estadual de saúde bucal. A cobertura da fluoretação de águas atingiu 52,19% dos municípios e 68,99% da população destes estados. O heterocontrole da fluoretação das águas é realizado por 29,41% dos estados e é desconhecido por 5,88%. O custo médio da fluoretação foi de 1,45 reais pessoa/ano. A quase totalidade dos estados não dispõe de recomendações ou guias oficiais para o uso de fluoretos em saúde pública.

Pesquisar sobre políticas públicas de utilização de fluoretos é fundamental para que estas sejam aperfeiçoadas. Detectou-se a necessidade de recomendações oficiais a cerca de utilização de fluoretos em saúde pública a fim de diminuir as diferenças regionais encontradas no estudo. (Apoio: CNPq)

PO041 Fatores associados à autopercepção da saúde bucal de idosos no Brasil

Nico LS*, Moreira RS

Prática de Saúde Pública - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: lucelian@usp.br

Considerando os reflexos das transições demográfica e epidemiológica como fenômenos mundialmente experimentados, em países em desenvolvimento, a situação provocada por tais processos gera a necessidade de se buscar conhecer as condições de vida e saúde da população idosa. Nesse sentido, tendo em vista a precária condição de saúde bucal deste grupo etário, a identificação das condições objetivas de saúde deve ser acompanhada de aspectos subjetivos relacionados com a própria percepção desta população acerca de sua saúde bucal. O presente estudo procurou conhecer os aspectos individuais e contextuais associados à autopercepção da saúde bucal de idosos. Foram utilizados os dados do levantamento epidemiológico nacional (SB Brasil 2003). A amostra foi aleatória e domiciliar de 5.014 indivíduos de 65 a 74 anos de idade. A autopercepção sobre a saúde bucal foi classificada como variável dependente dicotômica, em indivíduos que consideraram a saúde bucal como ótima ou boa e indivíduos que a consideraram como regular, ruim ou péssima. Um modelo multinível de regressão logística foi usado para o cálculo das estimativas de associação (razão de chances) buscando avaliar a influência de variáveis independentes individuais e contextuais. As análises dos dados apontaram que: o aumento do número de pessoas em cada unidade familiar; nunca ter consultado um cirurgião-dentista; maior porte populacional (variável contextual municipal) são fatores associados à maior autopercepção negativa da saúde bucal dos idosos.

A autopercepção deve ser levada em consideração no sentido de conciliar necessidades objetivas e subjetivas de saúde bucal.

PO042 Associação entre características sociodemográficas e necessidades odontológicas entre adultos da cidade de Grão Mogol – Minas Gerais

Eleutério NB, Corrêa GTB, Silveira MF, Miranda LP*, Mendes DC, Borges SP, Haikal DS, Paula AMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: leonardodepaulamiranda@bol.com.br

Esse estudo teve como objetivo verificar possíveis associações entre condições normativas da saúde bucal e variáveis de determinantes situacionais entre adultos do município de Grão Mogol - MG. A amostra calculada foi de 735 indivíduos com idade entre 20 e 59 anos. Foram realizados exames clínicos odontológicos e aplicadas entrevistas domiciliares utilizando critérios adaptados do Projeto SB Brasil. Os testes estatísticos empregados foram o qui-quadrado de Pearson e exato de Fisher, além da regressão logística binária, com nível de confiança de 95%, para análise multivariada. Os resultados demonstraram que a média de idade da amostra foi de 36,6 ($\pm 11,2$) anos, sendo a maioria mulheres (64,2%), com união estável (66,4%), da zona rural (55%) e baixa escolaridade (74,2%). Na análise multivariada, edentulismo esteve estatisticamente associado ao sexo, idade e escolaridade. O uso de prótese esteve associado a sexo e idade. Necessidade de prótese esteve associada a idade, escolaridade, local de moradia e relação hab./cômodo. Necessidade de tratamento restaurador esteve associada ao sexo, raça, idade e local de moradia. Necessidade de tratamento periodontal esteve associada ao sexo, idade e relação hab./cômodo. Necessidade de exodontias esteve associada a escolaridade e sexo.

Concluiu-se que características econômicas, demográficas e sociais possuem associações importantes com a condição normativa da saúde bucal da população adulta e podem influenciá-la diretamente. (Apoio: CNPq - MinS403482/2006)

PO043 A Odontologia e as mulheres: estudo descritivo retrospectivo

Coelho MQ*, Costa SM, Durães SJA, Abreu MHNG, Bonan PRF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: maniaquadros@gmail.com

A Odontologia foi caracterizada por ser uma profissão tipicamente masculina. No entanto, tem-se discutido o processo crescente de sua feminização. Este trabalho objetivou analisar e comparar o número de pessoas, por sexo, inscritas no processo seletivo para o Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, MG, Brasil, e buscou também apresentar aquelas selecionadas e concluintes do referido curso. Foi uma pesquisa descritiva retrospectiva, referente ao período de 1997 a 2006. Em todos os processos seletivos da Unimontes, para o curso pesquisado, há superioridade das mulheres no número de inscritos, totalizando 65% dos inscritos. O curso graduou 10 turmas. A porcentagem total de mulheres que ingressaram e concluíram o curso foi de 52% e 61% respectivamente. Em 30% das turmas formadas, a superioridade de mulheres sobre os homens foi expressiva, ficando na faixa de 80% dos concluintes do gênero feminino, em cada uma dessas turmas.

Concluiu-se que o Curso de Odontologia desde a sua implantação tem apresentado uma maior porcentagem de mulheres, tanto com relação aos ingressantes como também aos concluintes. A diferença entre homens e mulheres já se inicia no processo seletivo, em que a procura pelo curso é majoritariamente das mulheres. Portanto, há uma feminização do Curso de Odontologia da Unimontes.

PO044 Conceitos e práticas de educação em saúde entre acadêmicos de um curso de odontologia

Mialhe FL*, Silva CMC, Pereira AC, Meneghim MC, Morano-Júnior M

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: mialhe@fop.unicamp.br

Apesar da educação em saúde ser considerada um importante instrumento para a promoção da saúde dos indivíduos, percebe-se que ela ainda é frequentemente desenvolvida de forma informativa e doutrinadora pelos profissionais da saúde. Com a finalidade de se analisar esta problemática, o objetivo do presente estudo foi avaliar os conceitos e práticas de graduandos de um curso de odontologia referentes ao tema educação em saúde. O projeto foi registrado no SISNEP sob protocolo n. 0076.0.167.000-06. O instrumento de coleta de dados foi um questionário contendo a questão: particularmente, o que você entende por educação em saúde e como você a pratica? O mesmo foi aplicado por um único pesquisador em 63 acadêmicos do último período, perfazendo 100% da população-alvo. A análise baseou-se em dois instrumentos de análise qualitativa de discursos, sendo eles a Ideia Central e o Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados demonstraram que o conceito de educação em saúde está fortemente ligado ao conceito positivista de ensinamento, instrução e prevenção de doenças. A prática educativa, por sua vez, foi identificada como instrumento de mudança de comportamento, ou seja, uma prática que leva a população, através de instruções técnicas-científicas, a adquirir hábitos de vida considerados saudáveis.

Conclui-se haver a necessidade de reorientação das estratégias pedagógicas voltadas à formação destes alunos, a fim de que os mesmos realizem a educação em saúde de forma mais dialógica e problematizadora com seus pacientes, contribuindo para torná-los sujeitos mais críticos e conscientes da realidade social na qual estão inseridos.

PO045 Vacinação para Hepatite B e os Profissionais de Saúde

Dias AT*, Gomes-Filho DL

Odontologia do Trabalho - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. E-mail: alexandradsdias@gmail.com

No mundo, 350 milhões de indivíduos são portadores de Hepatite B. No Brasil, 15% tiveram contato com o vírus. Profissionais de saúde têm grande chance de contágio. O objetivo deste trabalho foi analisar, entre os cirurgiões-dentistas (CD), atendentes de consultório dentário (ACD) e técnicos de prótese dentária (TPD) dos cursos de especialização, atualização e técnico da Associação Brasileira de Odontologia do Rio de Janeiro, o grau de informação sobre esta doença. Com uma pesquisa de campo descritiva, a coleta dos dados foi feita, por questionários com perguntas fechadas, com 131 profissionais. Foram verificados a imunidade por meio da vacinação pré-exposição, aqueles que foram contaminados pelo vírus e se foi realizado o teste de marcadores virais para a certificação da imunização. Os dados foram analisados estatisticamente através do programa Epi Info. Dos que responderam à pesquisa, 20,6% eram ACD, 4,6%, TPD e 74,8%, CD. Apenas 2 profissionais alegaram contaminação pelo vírus da hepatite B; 15,5% relataram a não vacinação. Não realizaram as três doses 31%. Não haviam realizado o exame de marcadores sorológicos 56,2% dos profissionais. Afirmaram conhecer os meios de transmissão do vírus 98,5% e alegaram usar corretamente os EPIs, como luva, máscara, óculos de proteção e gorro, 96, 9%.

Este estudo concluiu que é necessária educação continuada aos estudantes e profissionais de odontologia, quanto aos meios de contaminação, transmissão e prevenção da hepatite B. Informações sobre a existência do exame de marcadores virais pós-vacinação precisam ser mais difundidas, para que o profissional de saúde fique ciente da sua condição de suscetibilidade a infecção.

PO046 Critérios sociais na seleção de pacientes em serviços de odontologia: um dilema bioético

Davila S*, Caldas-Junior AF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

E-mail: davila2407@hotmail.com

Foi realizado um estudo transversal com o objetivo de identificar que critérios influenciam na seleção de pacientes por parte dos Cirurgiões-Dentistas da cidade de João Pessoa. A coleta de dados foi realizada através de questionário, previamente calibrado, constando de dados de identificação do profissional e um cenário de caso. Trezentos e oito respondentes, sorteados da lista do CRO-PB, após cálculo amostral, tiveram que escolher, observando fotografias de seis supostos pacientes com características diferentes de idade, raça e sexo, o único que deveria receber tratamento odontológico de urgência, e qual o motivo da escolha numa situação de recursos escassos. Para análise dos dados, foram obtidas distribuições absolutas e percentuais uni e bivariadas, assim como foram utilizados os testes estatísticos Qui-quadrado de Pearson, teste Exato de Fisher ou teste da Razão de Verossimilhança. Nos resultados, a maioria (60,4%) da amostra foi composta de profissionais do sexo feminino, com idade acima de 41 anos (37,3%). Dentre os seis pacientes, a escolha mais frequente recaiu no homem branco de 50 anos (70,5%), seguido pela mulher negra (12%). Ainda houve um percentual de profissionais afirmando que não atenderiam ninguém. A idade foi o motivo mais relevante na escolha (46,4%), seguido da fisionomia (30,8%).

Concluiu-se que não houve influência das características demográficas dos profissionais sobre a seleção de pacientes nem sobre o motivo da escolha.

PO047 Análise do acesso à água potável fluoretada, no estado do Paraná, Brasil, sob a perspectiva da bioética de proteção

Busato IMS*, Moysés ST, Ignácio SA

Pós-Graduação - Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: ivanabusato@ibest.com.br

Objetivou-se realizar um estudo transversal, com estratégia da triangulação de métodos, para analisar o problema do acesso à água potável fluoretada no Estado do Paraná, pela abordagem da bioética. Onze atores sociais envolvidos com a política ambiental e sanitária do estado foram selecionados por amostra intencional e agrupados em três segmentos: o mercado, o Estado e a sociedade. A coleta de dados se deu por entrevista semi-estruturada, analisada qualitativamente pela técnica de análise de conteúdo, e quantitativamente por meio da correlação das variáveis selecionadas. Os resultados mostraram que os atores sociais não praticam a intersectorialidade, não conhecem os dados de cobertura da fluoretação no Estado, embora apontem que a falta de acesso à água potável fluoretada é um problema de saúde pública, relacionando à saúde bucal. Foram identificados conflitos morais relativos aos eixos conceituais analisados; destaca-se a solidariedade, a equidade e a responsabilidade social. A categoria da justiça foi reconhecida consensualmente por todos.

A fluoretação da água de abastecimento foi considerada importante para a saúde bucal. Evidenciou-se que os entrevistados não explicitam os conceitos de solidariedade e equidade como necessários para melhorar o acesso à água potável fluoretada. As responsabilidades do Estado são pulverizadas em várias instituições do Paraná, sem uma relação intersectorial resolutive, embora a intersectorialidade deva ser incorporada como processo integrante das políticas públicas de promoção à saúde. (Apoio: CAPES)

PO048 Prevalência de desgaste dentário utilizando o índice IDD

Sales-Peres SHC*, Sales-Peres A, Goya S, Martins-Filho IE, Buzalaf MAR

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: shcperes@usp.br

Este estudo objetivou avaliar a prevalência de desgaste dentário em adolescentes de 12 anos de idade, utilizando um novo índice IDD (Índice de Desgaste Dentário, modificado do TWI, "Tooth Wear Index"). As modificações foram propostas para que houvesse a aplicação em estudos epidemiológicos. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, para o qual os examinadores foram previamente calibrados quanto ao índice IDD ($\kappa > 0,85$). Foram selecionadas 7 escolas que fossem representativas das condições socioeconômicas da população. A amostra foi constituída por 295 adolescentes, selecionados de forma randomizada e sistemática. Foi utilizada a análise descritiva e analítica para o desgaste dentário. A ANOVA e dois critérios foi utilizada para identificar os graus de desgaste, em indivíduos do gênero masculino e feminino. O nível de significância adotado foi 5%. Foram avaliadas 885 superfícies dentárias, destas 73,10% não apresentaram desgaste, 24,10% apresentaram lesões em esmalte, 2,46% lesões em dentina e 0,34% restauração devido ao desgaste. A superfície mais acometida pelo desgaste foi oclusal/incisal (26,55%) e os dentes foram incisivos (53,22%) e caninos (50,51%). A prevalência de desgaste dentário foi similar em ambos os gêneros, masculino e feminino ($p > 0,05$).

A proposta do índice IDD parece ser uma boa alternativa a ser adotada em estudos epidemiológicos, onde há a necessidade de padronização dos registros visto que utilizam muitos indivíduos de diferentes idades. Sugere-se que outros estudos devam ser desenvolvidos adotando-se o mesmo índice, para que esta proposta seja validada.

PO049 Odontologia e segurança alimentar - a saúde bucal de manipuladores da dieta de um hospital público de Belém-Pará

Mattos SL*, Ramalho EBT
Curso de Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
E-mail: s.mattos@amazon.com.br

Por trás de uma apetitosa refeição está um cozinheiro; seu talento na cozinha determina o sabor do prato e sua higiene e saúde determinam a segurança do alimento. A revisão da literatura odontológica e da segurança alimentar sobre, respectivamente, a microbiota salivar e as toxinfecções alimentares, cria um elo inédito entre a Odontologia e a Nutrição, pois a saliva do manipulador representa fonte de infecção para alimentos em preparação e a microbiota salivar é influenciada pela higiene e saúde bucal. O presente trabalho de pesquisa avaliou a saúde bucal de manipuladores de alimentos de uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de um hospital público de média e alta complexidade na cidade de Belém-Pará, através de entrevista direta e exame intrabucal. Os resultados mostraram a presença significativa das doenças cárie e periodontal na amostra estudada, além da carência de educação e motivação para os cuidados caseiros com a saúde bucal.

As autoras concluem que cuidados odontológicos e educação para a higiene e para a saúde bucal deveriam estar inseridos nas recomendações abordadas em publicações e treinamentos para manipuladores de alimentos, uma vez que a promoção de saúde bucal beneficiaria diretamente esses trabalhadores, elevando sua qualidade de vida, e indiretamente toda a comunidade servida pela alimentação por eles preparada. Os resultados e a conclusão da presente pesquisa podem incentivar o desenvolvimento de programas odontológicos de promoção de saúde para esse grupo particular de trabalhadores: os cozinheiros.

PO050 Perfil epidemiológico da saúde bucal dos pacientes atendidos no Projeto Atleta do Futuro: Saúde Bucal Coletiva

Damian MF*, Savoldi J, Zanette AS
Radiologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
E-mail: melissaodonto@upf.br

A proposta com este estudo foi traçar o perfil epidemiológico da saúde bucal de crianças e adolescentes atendidos no projeto social Atleta do Futuro: Saúde Bucal Coletiva, a fim de avaliar a sua população, enfatizar as ações prioritárias e implementar uma atuação efetiva para o controle das doenças bucais. A partir dos prontuários odontológicos de 250 pacientes atendidos entre 2003 e 2006, foram levantados dados relativos a idade, sexo e etnia destes pacientes, além dos hábitos de higiene oral, história odontológica prévia ao atendimento no projeto e necessidade de realizar tratamentos curativos. Os dados coletados foram analisados por meio de estatística de frequência. Foi possível observar que a população do projeto é formada, em sua maioria, por adolescentes na faixa etária dos 11 aos 15 anos (78%), leucodermas (87%) e do sexo masculino (55%). Previamente ao atendimento no projeto, 66% dos pacientes já haviam realizado tratamentos curativos, sendo a maioria dos mesmos (83%) concluídos. Apesar de somente 17% da população utilizar fio dental com frequência, 100% dos pacientes escovam os dentes pelo menos 1 vez ao dia. Ainda, verificou-se que 62% dos participantes do projeto precisam realizar restaurações em até 4 dentes, 6%, tratamento endodôntico em pelo menos 1 dente, e 9% necessitam extrair dentes permanentes.

Conclui-se que há necessidade de focar ações voltadas para educação em saúde da população atendida, especialmente por tratar-se de jovens, e buscar a causa para o alto percentual da necessidade de tratamentos curativos, especialmente no que se refere às exodontias.

PO051 Perfil das lesões orofaciais na prática esportiva em universitários

Michel-Crosato E*, Biazevic MGH, Antunes JLF
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: michelcrosato@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar o perfil das lesões orofaciais na prática esportiva em Universitários. Trata-se de um estudo transversal. O sistema de amostragem foi constituído em dois estágios. Na primeira fase foram selecionados 37 cursos e na segunda fase foram selecionados todos os alunos dos primeiros e últimos anos de cada curso, totalizando 700 Universitários. A variável de desfecho utilizada foi presença de lesões orofaciais, já as variáveis de exposição foram as condições socioeconômicas e o perfil da prática esportiva. Os dados foram digitados e analisados no programa STATA 8.0. Foram realizadas distribuição de frequências e medidas de tendência central e de dispersão. Foi utilizada a regressão de Poisson para mensurar a associação das lesões orofaciais e as variáveis de exposição. A medida de associação utilizada foi a razão de prevalência. O nível de significância foi de 5% em todos os testes realizados. Do total de universitários 37,02% relataram ter sofrido algum tipo de lesão. Desses, apenas 9,90% procuraram atendimento odontológico. As lesões mais relatadas são: o sangramento (54,55%), inchaço (23,72%) e as fraturas dentais (16,21%). O uso de protetores bucais foi relatado por 19,24% do total. As lesões orofaciais se mostraram associadas ao gênero masculino (RP = 1,90; IC95% = 1,55-2,33) e à prática de esportes de contato (RP = 2,36; IC95% = 1,75-3,18).

Podemos concluir que a prevalência das lesões orofaciais na prática esportiva foi alta e poucos universitários usam medidas de proteção individual.

PO052 Representações sociais dos estudantes da graduação de Unimontes com relação ao curso e mercado de trabalho em odontologia

Costa SM*, Bonan PRF, Durães SJA, Abreu MHNG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: simonemelocosta@ig.com.br

A crise no mercado de trabalho em Odontologia e a escassez de estudos qualitativos sobre o tema justificaram esta pesquisa, que objetivou analisar as representações sociais dos alunos da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, em relação ao curso e ao mercado de trabalho em Odontologia. A seleção da amostra foi a probabilística casual simples, estratificada, definida pelo critério da reincidência dos dados. Vinte estudantes participaram do estudo. O método usado para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada. Através da técnica híbrida de análise de conteúdo, identificaram-se categorias, cujas variáveis foram analisadas. Segundo os discentes, o curso favorece inserção no mercado de trabalho devido ao conceito obtido nas avaliações do Ministério da Educação e Cultura - MEC e a integração ensino e serviço. No entanto, a infra-estrutura do curso é apontada como uma deficiência para a inserção no mercado. Quando se compara o mercado de trabalho em Odontologia com outras áreas da saúde, observa-se que a Odontologia é percebida como aquela com maiores dificuldades devido à relação oferta/procura, desvalorização da profissão e "saturação" do mercado. Dentre os requisitos para se sobressair no mercado, os alunos comentam sobre a escolha da região de atuação e a inserção no setor público.

Conclui-se que, para os alunos, o mercado de trabalho em Odontologia apresenta maiores desafios do que em outras profissões da saúde. Entretanto, a integração ensino-serviço e a oferta de empregos públicos são percebidas como fatores facilitadores para inserção no mercado de trabalho.

PO053 Levantamento e orientação da saúde bucal de comunidades quilombolas do Vale do Ribeira - SP

Lucas MG*, Vaz LG, Rodrigues SA, Cerqueira STS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: lucasmatheus@hotmail.com

A pesquisa realizada efetuou um estudo a respeito da conscientização e situação da saúde bucal de afro-descendentes com o propósito de mapear as doenças e diluir as diferenças, propondo assim intervenções interdisciplinares, eficazes e economicamente viáveis junto às comunidade quilombolas presentes no Vale do Ribeira (SP). Para isso, foram realizadas visitas regulares às comunidades onde previamente foi efetuada a análise da água de abastecimento e constatou-se que os índices de concentração de fluoretos ($\leq 0,2$ ppm) apresentaram-se bem abaixo dos níveis recomendados. Com isso, foram utilizados vídeos explicativos, palestras e desenhos educativos visando melhorar a conscientização das crianças sobre saúde bucal. Além disso, foram realizadas demonstrações de escovação (técnica de Fomes), utilização do fio dental e após um evidenciamento de placa bacteriana foi realizada uma escovação em massa supervisionada, aplicação tóxica de flúor e distribuição de escovas. Foram aplicados também questionários de auto percepção sobre saúde oral e foi feito um levantamento das principais necessidades dos moradores locais.

De acordo com o a execução de todas as atividades já mencionadas, pôde-se concluir que os moradores dos quilombos são conscientes da grande necessidade de atenção à saúde bucal e sentem a extrema necessidade de assistência odontológica. (Apoio: SECAD/MEC - 021/2005)

PO054 A saúde na percepção do adolescente

Garbin CAS*, Garbin AJI, Moimaz SAS, Gonçalves PE
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: cgarbin@foa.unesp.br

Na fase da adolescência, o indivíduo nem sempre experimenta os melhores índices de saúde e vitalidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar a opinião do adolescente quanto à Saúde Geral e Bucal, bem como a sua percepção sobre elas. O estudo se deu por meio da aplicação de questionário semi-estruturado aos adolescentes (n = 493) da Fundação Mirim do Município de Araçatuba - SP, no período do ano letivo de 2006. Dentre os entrevistados 34,5% conceituaram a Saúde como coisa ou algo que precisam (precisamos) cuidar, 26,6% como bem-estar, 18,1% como a própria existência e 14,5% como ausência de doença. Em relação aos conceitos de Saúde Bucal, 68,4% definiram como higiene, 16,2% como aparência e 15,5% como ausência de doenças bucais. Sobre a percepção desses jovens quanto a sua Saúde foi 46,5% ótima e 44,1% boa, enquanto que a sua Saúde Bucal foi 53,6% boa e 24% ótima.

Podem-se concluir que os adolescentes apresentam uma idéia tanto sobre Saúde Geral como Saúde Bucal, e em suas percepções sobre saúde Geral a maioria deles classificam-na como boa ou ótima, porém essa classificação é menor ao que tange à Saúde Bucal, devido a estarem envolvidos aspectos afetivos, estéticos e sociais. (Apoio: CAPES)

PO055 Documentação odontológica aceita como prova legal por Magistrados de Varas Cíveis Brasileiras

Goya S*, Yarid SD, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC, Bastos JRM
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
E-mail: suzanagoya@yahoo.com.br

Cada vez mais, tem sido verificada a importância de um prontuário odontológico completo e bem estruturado com finalidade de evitar possíveis processos judiciais movidos contra Cirurgiões-Dentistas. Assim, o objetivo do presente estudo foi realizar a análise da visão do Magistrado brasileiro de Varas Cíveis a respeito da aceitação de filmagem (VHS) em substituição a documentação odontológica convencional como prova em litígios que o cirurgião-dentista possa sofrer. Foram analisados os dados de 137 questionários respondidos pelos Magistrados de Varas Cíveis Brasileiras. Observou-se haver aceitação da filmagem (VHS) em substituição à maioria dos documentos odontológicos que compõem o prontuário.

Concluiu-se que a filmagem (VHS) é aceita como prova legal em substituição a documentação convencional, não havendo, no entanto, consenso entre os Magistrados de Varas Cíveis Brasileiras quanto ao tempo que o Cirurgião-Dentista deverá armazenar tal documentação. (Apoio: CAPES)

PO056 Atenção em saúde bucal coletiva e DST/AIDS: em busca da Integralidade

Silveira FM*
Hospital Universitário Antônio Pedro - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
E-mail: flaviamiaia@globo.com

O Ministério da Saúde (MS) propõe a educação permanente para dentistas em DST/AIDS, buscando a integralidade da atenção. Propôs-se realizar o diagnóstico situacional de Niterói-RJ (1ª fase) e implementar (2ª fase) a proposta de atenção em saúde bucal buscando a integralidade. De 08/2005 a 10/2006 com 70 (n = 140) profissionais (gestores, dentistas e técnicos), obtiveram-se dados quantitativos com instrumentos usados pelo MS em 3 eixos de avaliação: perfil profissional, controle de infecção, humanização; e dados qualitativos com metodologia participativa (análise de diário de campo) e educação permanente. A 1ª fase mostrou: 97% não se sentem capacitados para atenção em DST/AIDS; 100% faz anamnese inadequada; falhas graves no controle de infecção e na humanização. A 2ª fase incluiu a obtenção de recursos para o controle de infecção nas unidades de saúde e ações de educação permanente que discutiram questões como compromisso e responsabilidade na integralidade da atenção, com propostas de soluções para as dificuldades cotidianas, além de conteúdo sobre DST/AIDS, ética e solidariedade.

Implementou-se uma proposta com a noção de integralidade para melhorar a qualidade da atenção em saúde bucal e DST/AIDS, através da aproximação entre gestores, serviço e profissionais, respondendo às suas expectativas e demandas e estimulando a solidariedade e a participação com responsabilidade e cidadania.

PO057 Educação em Saúde Bucal de Pacientes Internados em Enfermarias Pediátricas

Costa FOC*, Fernandes APS, Regis-Filho GI, Fernandes AMRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
E-mail: fabricerico@ig.com.br

Com a evolução dos conceitos de promoção de saúde e o entendimento epidemiológico de multifatorialidade da doença bem como da proposta de tratamento segundo o risco, a prática odontológica tem-se direcionado para a promoção de saúde. Crianças hospitalizadas apresentam uma queda de resistência, estando mais suscetíveis a infecções. Este trabalho se propõe avaliar a inserção de uma atividade de educação em saúde bucal em pacientes internados em uma enfermaria pediátrica. Para isso, contou-se com a participação de 50 crianças internadas bem como seus pais e/ou responsáveis, nas quais foram realizadas anamnese e instrução de higiene oral (IHO). Percebeu-se que das crianças com alta taxa de ingestão de açúcar diária, a maioria não havia tido anteriormente IHO. Em contrapartida, as crianças que já haviam tido uma IHO anterior apresentavam uma taxa menor de ingestão de açúcar. Foram associadas pelo teste qui-quadrado as variáveis ingestão diária de açúcar com IHO e IHO com pessoa responsável pela escovação, sendo que somente a última mostrou significância estatística ($p = 0,0001$).

Concluiu-se que quando as crianças, assim como seus pais e/ou responsáveis, possuem alguma orientação de higiene bucal, o consumo diário de açúcar diminui, destacando a importância da orientação de higiene oral em crianças.

PO058 Análise de conhecimentos e práticas de mães sobre saúde bucal

Rendeiro MMP*, Knupp RRS, Medeiros UV, Lopes MGM
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: mmrendeiro@yahoo.com

Reconhecendo a importância da figura materna no ato de cuidar e que os principais fatores de risco de diversas doenças são decorrentes de hábitos de vida, objetivou-se investigar e analisar conhecimentos e práticas de mães sobre saúde bucal, verificando a existência de associação entre estes fatores e sua própria saúde bucal e de seus respectivos bebês. Neste estudo epidemiológico, a técnica de pesquisa foi a observação direta extensiva, realizada através de entrevista com as mães e avaliação da sua condição dental e de seus bebês. A amostra foi composta por 116 pares de mães e bebês da Clínica de Bebês (FO-UFRRJ). Devido à complexidade da realidade social, optou-se pela metodologia mista, combinando-se a análise quantitativa com a qualitativa. Os resultados revelaram que: o ceo-d médio dos bebês foi 0,62 e o IPV médio foi 4,46%, enquanto o CPO-D médio das mães foi 11,27 e IPV médio foi 15,99%. Observou-se que a maioria das mães entrevistadas, 71%, possuía nível parcialmente satisfatório de conhecimentos e práticas; 21% satisfatório e 8% insatisfatório. Na associação desta variável com condição dental, o teste χ^2 (qui-quadrado) se mostrou não significativo ($\chi^2 = 9,33/p = 0,15$), ratificando-se o que se observou através da análise das falas das mães, um distanciamento entre o conhecimento e a prática, ou seja, entre a intenção e a ação.

Concluiu-se que apenas a informação ou o conhecimento não gera mudança de atitudes e práticas e que os profissionais de saúde que atuam na atenção materno-infantil devem perceber a necessidade de integrar os vários determinantes do comportamento humano, tão importantes nas estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças.

PO059 Implementação e Avaliação de Um Programa de Saúde Bucal Para Dependentes Químicos

Araújo LFC*, Araújo UC, Silveira FM, Graça TCA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. E-mail: lfcardosodearaujo@gmail.com

Dependência química é uma doença com características de epidemia e custo econômico-social alto. Os dependentes costumam apresentar grande descuido com a saúde, incluindo a bucal. Programas de educação em saúde com tratamento odontológico são imprescindíveis na retomada de sua auto-estima e cidadania. O objetivo deste estudo foi implementar e avaliar um programa de promoção de saúde bucal para dependentes químicos. Utilizou-se a metodologia qualitativa com a interpretação científica de dados psicossociais de 40 pacientes do Centro de Recuperação para Dependentes Químicos - Rio de Janeiro em 2004 e 2005. Foram realizados: exames clínicos; entrevistas sobre saúde bucal, uso de drogas e indicadores sociais; discussões em grupo; ações educativas; procedimentos básicos periodontais e Técnica de Restauração Atraumática. Os principais resultados obtidos foram: fraturas (37,5%) e desgastes (57,5%) dentários; patologias da ATM (25%); xerostomia (7,5%); candidíase (2,5%); Índice Periodontal Comunitário de 32,5% apresentando cálculo e 32,5% com bolsa de 4 ou 5 mm, reduzido para 20% e 10% (respectivamente) após as ações do projeto; Índice de Biofilme Visível de 72,5% para biofilme maduro, reduzidos para 15% no exame final. CPOD médio 15,4. Entrevistas e discussões em grupo evidenciaram: preocupação com halitose e estética do sorriso; valorização da saúde bucal na saúde geral e na reintegração social.

A saúde bucal dos pacientes apresentou-se bem comprometida. As ações do projeto promoveram melhoria de indicadores periodontais e de biofilme, contribuindo com o processo de resgate da auto-estima e cidadania dos participantes. (Apoio: FAPs - faperj)

PO060 Percepção dos cirurgiões-dentistas do serviço público sobre o Sistema Único de Saúde (SUS)

Martins RJ*, Garbin CAS, Garbin AJL, Lima DC
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: rojema@terra.com.br

O profissional de saúde é um ponto-chave para a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). À medida que exerce sua função, o sistema passa do aspecto teórico-conceitual para a prática da atenção. Objetivou-se neste estudo verificar o nível de conhecimento sobre o SUS dos cirurgiões-dentistas e coordenadores de saúde bucal do serviço público dos municípios da região noroeste do Estado de São Paulo. Utilizou-se um questionário semi-estruturado, auto-aplicável, composto por questões referentes aos princípios doutrinários e organizativos do SUS, controle social, financiamento, formação de recursos humanos, atenção e assistência em saúde. Dos entrevistados, 90% não sabiam quem era o responsável pelo planejamento e execução da assistência, 62% não tinham conhecimento de equidade, 53% de fundo de saúde e 52% de controle social.

Concluiu-se que existe deficiência no conhecimento de determinados assuntos, havendo necessidade da promoção de cursos a respeito da filosofia do SUS.

PO061 Hiperfamília com qualidade de vida!

Oliveira DR*, Vasconcelos DN, Moura SM, Cunha LM, Silva WM, Queiroz MG, Leles CR
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
E-mail: deborah.ribeiro.e.o@hotmail.com

Este trabalho buscou conhecer a realidade dos moradores do Setor Parque Atheneu, micro-área 5, Goiânia-Goiás visando elaborar um Projeto para a disciplina de Odontologia Social I da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, no ano de 2006. A metodologia utilizada foi a Técnica da Estimativa Rápida. Os dados foram coletados nos registros escritos, entrevistas com informantes-chaves, observação sistemática e análise das Fichas do Programa Saúde da Família, da Secretaria Municipal de Saúde. A proposta elaborada priorizou atividades educativas, preventivas e de promoção da saúde com as famílias de hipertensos residentes nas Ruas 22, da referida micro-área. O projeto desenvolvido procurou estimular a mudança de hábitos alimentares e incentivar a prática de exercícios físicos, por meio de visitas domiciliares, demonstrações, palestras educativas e atividades em grupo. Os resultados mostraram que 11% dos moradores assistidos passaram a praticar exercícios físicos e a ler o rótulo das embalagens de alimentos, 11% relataram ter abandonado o tabagismo, 55% afirmaram ter deixado de usar sal à mesa.

As atividades propostas, foram benéficas ao controle da hipertensão, além de auxiliarem no controle da diabetes e da obesidade, agravos diretamente relacionados à alimentação e à prática de exercícios físicos. As orientações oferecidas à família constituem medidas preventivas para as doenças crônicas não-transmissíveis, causas mais prevalentes de óbito no Brasil.

PO062 Avaliação da auto percepção da saúde bucal em adolescentes no município de Grão Mogol - Minas Gerais

Eleutério NB*, Miranda LP, Mendes DC, Haikal DS, Mendes PHC, Martelli-Júnior H, Silveira MF, Paula AMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: nubiaeleuterio@yahoo.com.br

A auto percepção em saúde bucal é um importante preditor da procura por atendimento por serviços odontológicos. Esse estudo epidemiológico e transversal teve como objetivo avaliar a auto percepção da saúde bucal em indivíduos adolescentes da cidade de Grão Mogol - MG. Exames clínicos e entrevistas domiciliares foram realizados em 157 indivíduos, com idade entre 15 a 19 anos. Esse estudo foi analisado e aprovado pelo CEP. Unimontes para sua execução. Os resultados revelaram que a idade média encontrada foi de 16,7 anos, sendo a maioria do sexo feminino, solteiros, da zona rural e com baixa renda. A auto percepção da saúde bucal foi negativa para 5,2% dos participantes, regular para 28% e positiva para 66,8%. A auto percepção não esteve associada estatisticamente a variáveis como sexo, escolaridade, raça, renda, local de moradia, já ter ido ao dentista e à necessidade sentida por tratamento odontológico. O estado civil esteve estatisticamente associado à auto percepção. Quanto às variáveis clínicas, a auto percepção esteve estatisticamente associada à necessidade normativa por próteses, restaurações indiretas, tratamento pulpular e periodontal. A análise multivariada não demonstrou associações significativas. A avaliação positiva de saúde bucal pelos adolescentes esteve principalmente relacionada a indicadores clínicos normativos.

Serão necessários mais estudos para desvendar os fatores determinantes da auto percepção da saúde bucal entre adolescentes para a devida orientação de planejamentos e ações especificamente voltadas a este grupo populacional. (Apoio: CNPq - Min/5403482/2006)

PO063 A perda dentária em adultos no Brasil: a influência de aspectos individuais, contextuais e geográficos

Moreira RS*, Pereira JCR, Barrozo LV, Nico LS
Epidemiologia - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
E-mail: moreirars@usp.br

Dentre os vários aspectos da saúde do adulto, a saúde bucal merece atenção especial pelo fato de que este grupo populacional historicamente não tem alcançado prioridade nos serviços odontológicos. O presente estudo procurou conhecer os fatores individuais e contextuais associados à prevalência de edentulismo funcional em adultos (35 a 44 anos), condição caracterizada pela perda de 13 ou mais dentes. Trata-se de uma investigação dos resultados do inquérito epidemiológico nacional de saúde bucal de 2003. Este inquérito foi realizado através de uma amostragem por conglomerados em três estágios, reunindo um total de 13.431 indivíduos. Um modelo multinível de regressão logística foi usado para o cálculo das estimativas de associação (razão de chances). A análise espacial foi realizada por meio de Modelos Aditivos Generalizados e tecnologias de geoprocessamento. As análises dos dados sugeriram que: o aumento do número de pessoas em cada unidade familiar; ter realizado a última consulta odontológica há três anos ou mais; o aumento da idade; e ser do sexo feminino são fatores associados à maior prevalência de edentulismo funcional. As variáveis contextuais associadas à menor prevalência foram: maior porte populacional; maior grau de urbanização; e o aumento do número de cirurgiões-dentista por 1.000 habitantes.

A análise espacial gerou mapas em que se observou grande variação do risco de edentulismo funcional em função da localização no espaço, apontando localizações críticas, onde intervenções poderiam ser priorizadas. Este estudo fortalece a importância do território para a Saúde Coletiva. (Apoio: CNPq - 142897/2006-0)

PO064 Cárie dentária em crianças: geoprocessamento de dados sociais e ambientais

Salmeron S*, Zanella NLM, Tomita N
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: s.salmeron@usp.br

A proposta deste estudo é realizar uma análise espacial, colocando em evidência a influência do nível socioeconômico e do espaço socialmente construído sobre as condições de saúde bucal em crianças de 5 anos, residentes em dois bairros periféricos do município de Bauru-SP. Foram examinadas crianças do bairro Pousada da Esperança e do Jardim Tangarás, ambos os territórios com características demográficas semelhantes. Este trabalho utiliza dados relativos à dicotomia presença/ausência de cárie dentária em crianças residentes na região exposta ao chumbo (Jardim Tangarás) e aquelas cadastradas no Programa Saúde da Família (Pousada da Esperança). Efetuou-se o georeferenciamento de dados sociodemográficos e dados referentes à renda média e ao número de anos de estudo dos responsáveis. Os resultados da presença de cárie, em crianças de 5 anos, segundo variáveis ambientais, geográficas e sociais são apresentados por meio de mapas temáticos.

Partindo da construção social do espaço como um processo histórico, a descrição do processo saúde-doença bucal em crianças vivendo em diferentes bairros do município traz contribuições importantes aos estudos epidemiológicos baseados em constructos que utilizam a tríade pessoas-espaço-tempo, ressaltando sua historicidade e os processos sócio-ambientais inerentes à sua inserção na sociedade.

PO065 Associação da má oclusão e da doença periodontal, em hebiatras, no ano 2006

Carvalho FS*, Carvalho CAP, Sales-Peres SHC, Bastos JRM, Lauris JRP, Sales-Peres A
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
E-mail: fasicar@usp.br

Nos últimos anos, tem sido muito discutida a predisposição da doença periodontal em virtude de aspectos morfológicos da má oclusão. Estudos buscaram estabelecer a associação entre ambas, porém resultados conflitantes foram obtidos. O conhecimento sobre a prevalência da doença periodontal e da má oclusão pode contribuir para a prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal. Este estudo objetivou identificar a associação entre a má oclusão e a doença periodontal, em hebiatras, residentes no município de Itai - SP. Os índices utilizados foram CPI e DAL para doença periodontal e má oclusão respectivamente, segundo critérios da OMS (1997). A amostra constituída por 178 hebiatras aos 12 anos de idade, de um universo de 390 (46% dos adolescentes residentes no município). Os elementos amostrais foram identificados de maneira randomizada. Os exames foram realizados por um cirurgião-dentista treinado e calibrado (CPI - kappa de 0,92; DAÍ - Kappa de 0,95). Observou-se para a doença periodontal apenas 9,6% em condições saudáveis, 75,8% com sangramento gengival e 14,6% apresentaram cálculo dentário. Em relação à má-oclusão 21,8% apresentaram mordida aberta anterior, 30,3% apinhamento e 38,7% alteração na relação molar. A associação entre as doenças foi identificada por meio da correlação de Spearman entre CPI e "overjet" mandibular ($p < 0,05$).

A maioria dos hebiatras apresentou algum grau de alteração gengival e de má oclusão, demonstrando a necessidade de atenção em saúde bucal. Concluiu-se que a má-oclusão pode interferir diretamente na saúde periodontal de hebiatras.

PO066 A saúde bucal na percepção do adolescente

Gonçalves PE*, Garbin CAS, Garbin AJJ, Arcieri RM, Saliba NA
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
E-mail: alepasi@bol.com.br

Na fase da adolescência, o indivíduo nem sempre experimenta os melhores índices de saúde e vitalidade. O objetivo desse estudo foi avaliar a percepção do adolescente sobre Saúde Bucal, no que tange a condição da mesma, bem como sobre fatores atrelados para a sua manutenção e promoção. O estudo se deu por meio da aplicação de um questionário semi-estruturado aos adolescentes ($n = 493$) da Fundação Mirim do Município de Araçatuba-SP, no período do ano letivo de 2006. Dentre os entrevistados, 68,4% conceituou Saúde Bucal como higiene e 16,2% como aparência. Já a percepção dos mesmos quanto a sua Saúde Bucal foi 53,6% boa e 24% ótima. Referente aos meios para se ter Saúde Bucal, 90,1% relataram a higiene bucal, porém apenas 4,8% dos adolescentes mencionaram a escovação da língua. A estética (62,9%) foi um dos principais motivos citados quanto à importância dos dentes, e os dentes da frente (21,8%) foram apontados como mais importantes. Foi observada uma relação estatística significativa entre a percepção da Saúde Bucal regular e a visita ao dentista há menos de 6 meses ($\chi^2 = 30,75$, $p < 0,05$). A escola (79,1%) foi citada como principal local de obtenção sobre informações sobre Saúde bucal.

Pode-se concluir que apesar dos adolescentes apresentarem uma idéia sobre Saúde Bucal, e sobre sua manutenção e promoção, os mesmos devem ser mais trabalhados, principalmente por meio de Educação em Saúde, para que esses adolescentes obtenham uma boa saúde bucal e que seja mantida pelo resto da sua vida, além de tornarem multiplicadores de conhecimentos àqueles que não têm acesso às mesmas informações. (Apoio: CAPES)

PO067 Estratégia de saúde da família: experiência da implementação no município de Itai

Carvalho CAP*, Carvalho FS, Sales-Peres SHC, Sales-Peres A, Bastos JRM
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU. E-mail: capazcar@usp.br

Tem ocorrido mudanças no cenário mundial, em prol da reforma dos sistemas de saúde, na busca de maior efetividade de recursos e racionalização de custos para o serviço público. A revalorização do tema família deve ser adotada como priorização e expansão de serviços de Atenção Primária à Saúde. Esse trabalho objetivou investigar a percepção dos membros das equipes de saúde que atuam no Programa Saúde da Família (PSF) em Itai-SP, após 2 anos de implementação. A amostra foi constituída por 2 equipes de saúde do PSF ($n = 26$), composta por médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiras, auxiliares de enfermagem, auxiliares de consultório dentário e agentes comunitários de saúde. Foi aplicado um questionário com questões objetivas, dividido em duas partes: aspectos econômicos e sociais e a percepção dos membros do PSF. Os resultados demonstraram que a renda se apresentou entre R\$341,00 e R\$680,00 para 34,62% e acima de R\$1.500,00 para 30,77%; o grau de instrução para 80,77% entre ensino médio e superior; a maior dificuldade de implementação do PSF (53,85%) foi o aceite da população em mudar o modelo de assistência; e 50% da equipe não recebeu qualquer tipo de capacitação. Observou-se melhora na assistência aos idosos (100%), às gestantes (92,31%) e às crianças (92,31%). O agendamento das consultas, após a implementação, foi considerado melhor por 84,62% dos entrevistados.

Concluiu-se que a estratégia de saúde da família, apesar de algumas limitações e contradições, constitui-se num modelo com potencial para se consolidar como forma de reorientação da assistência à saúde, em Itai.

PO068 Prevalência de cárie em adolescentes no município de Guarulhos, 2006

Nunes AM*, Nakata EA, Santos DF, Bozyk AP, Fratucci MVB, Zilbovicius C, Frias AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: alawaramn@hotmail.com

Este é o primeiro levantamento epidemiológico realizado no município nesta faixa etária (15 a 19 anos) com o objetivo de conhecer o perfil de cárie dentária. A amostra é do tipo probabilística por conglomerado tendo como unidade amostral primária o setor censitário e posteriormente domiciliar. O manual da OMS (4ª ed.) foi utilizado como referencial metodológico, sendo a calibração dos examinadores teórica e prática. Para digitação, tabulação e análise foi utilizado programa EPI-INFO (6.4) e o programa SP6. Foram examinados 167 adolescentes. A média do CPOD obtida foi 5,45 (4,81-6,09). As percentagens dos componentes foram: C= 45,94%; P = 12,53%; O= 41,54%. Observou-se que 12% dos adolescentes não tem experiência de cárie na dentição permanente. As ações curativas representam 99,8% das necessidades de tratamento, representadas por restaurações (78,1%), endodontia (11,1%) e exodontia (8,9%), e 27,5% dos adolescentes apresentam um ou mais dentes perdidos.

Este grupo pertence a uma importante faixa de transição, da infância para a fase adulta, onde a intervenção na atenção básica teria repercussão positiva na fase adulta. Os dados obtidos revelam a dificuldade no acesso aos serviços, resultando numa maior demanda aos serviços especializados que não conseguem suprir todas as necessidades de tratamento, tornando-se muitas vezes multiladora e pouco reabilitadora.

PO069 Planejando Ações de Saúde Bucal: Relato da Experiência de um Sistema Local de Saúde

Montesuma PCB*, Almeida MEL, Diniz RGM, Paula DM, Silva ASL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. E-mail: pamcristiny@yahoo.com.br

Os alunos da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE) estariam no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), localizado no bairro do Pici em Fortaleza-CE. As ações de saúde bucal realizadas na área de abrangência foram organizadas tendo-se como referência o conceito de territorialidade. As práticas de territorialização que consiste no processo de apropriação das informações e de conhecimento sobre a realidade de vida da população têm sido atualizadas cotidianamente, com a participação dos alunos nesse processo. O objetivo do trabalho foi o de relatar as vivências das equipes de trabalho analisando as principais informações sobre a população residente nas comunidades do Pici. Na metodologia utilizou-se de técnicas de mapeamento domiciliar, estimativa rápida dos problemas e busca de informações institucionais sobre a situação socioeconômica, educacional, sanitária e epidemiológica da população. Observamos que a aproximação dos alunos com a realidade local proporcionou uma percepção mais concreta sobre as formas de organização das comunidades e do bairro, além de ampliar o conhecimento sobre o processo saúde-doença na população. A partir da identificação de todas as ruas, vilas, travessas, e outros espaços sociais, além de fontes de consumo d'água, locais de acumulação de lixo e áreas de risco social elaborou-se um espaço situacional baseado no conceito de sala de situação.

As práticas de territorialização e a construção da sala de situação tem se constituído em importantes ferramentas para o planejamento das ações de saúde bucal e da organização do processo de trabalho das equipes.

PO070 As condições socioeconômicas e o acesso a serviços odontológicos em município do Nordeste brasileiro

Noro LRA*, Lima KC, Mendes-Júnior FIR, Oliveira AGRC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
E-mail: noro@unifor.br

O objetivo deste estudo foi analisar situação e determinantes do acesso ao tratamento odontológico pela população na faixa etária de 5 a 9 anos em Sobral, CE. Agentes comunitários de saúde, capacitados e calibrados, aplicaram questionário estruturado a 3.425 pais, definidos a partir de amostra por conglomerados. Observou-se que 50,9% das crianças tiveram acesso a serviço dentário pelo menos uma vez na vida. Deste total, 65,3% o realizaram no decorrer do último ano pesquisado, sendo que 85,4% destes na rede pública, o que permite identificar a importância deste segmento no acesso aos serviços odontológicos. Após a regressão logística, observou-se que os fatores que mais afetaram o acesso ao serviço odontológico foram os vinculados à condição socioeconômica, tais como plano de saúde [OR = 4,062 (2,569-6,422)], posse de escova dentária [OR = 3,378 (2,008-5,682)], coleta de lixo [OR = 1,698 (1,398-2,062)], escolaridade da mãe [OR = 1,520 (1,289-1,793)], tratamento do esgoto [OR = 1,389 (1,161-1,662)] e desnutrição [OR = 1,220 (1,021-1,457)].

Não há possibilidade concreta de mudanças efetivas na área da saúde se políticas públicas voltadas para a distribuição de renda, saneamento básico, escolaridade, enfim, medidas efetivas de promoção de saúde, deixarem de fazer parte do rol de conquistas a serem encampadas pelo profissional de saúde comprometido com a qualidade de vida das pessoas com quem ele convive e, em especial, pela própria população.

PO071 Prevalência de maloclusão em crianças de 5 anos de Araguaína-TO

Pinheiro PPS*, Pinheiro PMM, Orsi VME, Boaretto P, Flório FM
Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: polisouza@ibest.com.br

Um dos motivos do estudo da maloclusão é o fato da maioria não ter autocorreção, portanto, a maloclusão não tratada nas dentições decídua e mista, possivelmente refletirá esta patologia na dentição permanente. O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de oclusopatias nas dentições decídua e mista em crianças de 5 anos ($n = 131$) de 6 creches públicas e particulares da cidade de Araguaína-TO. Para tanto, foi realizado um estudo seccional analisando arcos dentais que foram classificados de acordo com a morfologia presente: relação dos incisivos - sentido vertical (mordida aberta anterior), relação dos incisivos - sentido horizontal (mordida cruzada), relação ântero-posterior de caninos deciduos (classe I, classe II e classe III), relação dos molares - sentido horizontal (mordida cruzada posterior). Os dados foram analisados através da estatística descritiva. A prevalência de crianças que apresentaram algum tipo de maloclusão foi de 46,6% ($n = 61$), sendo que as principais oclusopatias encontradas foram relação canino classe II (42,80%, $n = 54$), seguido da relação canino classe III (20,60%, $n = 27$), mordida aberta anterior (6,9%, $n = 9$), mordida cruzada (6,1%, $n = 8$).

Conclui-se que a prevalência de maloclusão foi maior do que a verificada no último levantamento epidemiológico em nível nacional.

PO072 Relação entre perfil socioeconômico de responsáveis e necessidades de tratamento odontológico de bebês que procuram por atendimento

Guimarães MBCT*, Kuchler EC, Castro GFBA, Maia LC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: vobarbara@uol.com.br

O objetivo foi identificar a relação entre o perfil socioeconômico de responsáveis e as necessidades de tratamento de bebês que procuram por atendimento odontológico. Cento e oito bebês (0-3 anos), que procuraram por atendimento odontológico na clínica de bebês em uma Instituição de Ensino entre março/2005 e novembro/2006, foram inseridos no estudo. Os dados coletados, durante a anamnese com os responsáveis e através do exame clínico dos bebês, foram tabulados no Programa Epi Info 3.3.2 e analisados estatisticamente, com nível de significância de 5%. A média de idade dos responsáveis foi de 29,87 (dp 6,85) anos e dos bebês 2,00 (dp 0,96) anos, sendo 54,6% destes do sexo masculino. Eram cuidados pela própria mãe 70,4% dos bebês, em 45,8% dos casos os responsáveis tinham 2º grau completo e 88,0% recebiam até 3 salários mínimos. Necessitavam de atendimento odontológico precoce 38,0% dos bebês enquanto que, do restante, 3,1% necessitava de tratamento de lesões de cárie incipiente e 58,9% tratamento de lesões de cárie cavitada. As necessidades de tratamento não foram influenciadas pelo sexo dos bebês, pelo cuidador, idade, escolaridade e renda familiar ($p > 0,05$ Qui-quadrado e Fisher).

A procura por atendimento odontológico precoce foi pouco freqüente entre os bebês, sendo muitas as necessidades de tratamento, especialmente para cáries cavitadas independente do perfil socioeconômico dos responsáveis.

PO073 Qualidade de vida relacionada a saúde bucal de crianças em idade pré-escolar

Andrade LHR*, Souza IPR, Buczynski AKC, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: luciahandrade@yahoo.com

Objetivou-se determinar se o bem-estar e a vida diária de crianças em idade pré-escolar e suas famílias são afetados por problemas bucais. A amostra contou com 60 responsáveis de crianças com 3 a 6 anos de idade, atendidas na clínica de Odontopediatria de uma faculdade pública do Rio de Janeiro. O questionário ECOHIS-B ("Early Childhood Oral Health Impact Scale") foi aplicado sob a forma de entrevista por um único pesquisador, além de 2 perguntas para avaliar a percepção dos mesmos em relação a saúde bucal de suas crianças. A média de idade das crianças foi 4,66 (DP:1,14) anos sendo 37 (61,67%) meninas. A média de idade de seus responsáveis foi 36,1 (DP:10,73), sendo a maioria as mães (n = 42, 70%). O escore do ECOHIS-B variou de 0 a 30 com média de 10,53 (DP:8,30). A confiabilidade do questionário foi medida através da consistência que foi boa (α de Cronbach = 0,73). Cinquenta e duas crianças (86,67%) apresentavam um impacto, sendo dor (39 = 65%) e comer (27 = 45%) os mais prevalentes. Não houve correlação entre o ECOHIS-B e o sexo das crianças e responsáveis. Vinte e seis (43,33%) responsáveis consideravam que a saúde bucal de suas crianças era boa e apenas 18 (30%) achavam que o bem-estar poderia ser afetado pela saúde bucal.

Conclui-se que apesar da maioria das crianças ter impacto na sua qualidade de vida devido a saúde oral, este não foi percebido pelos seus responsáveis.

PO074 Tratamento Restaurador Atraumático no serviço público em Belo Horizonte: conhecimento e atitudes

Cabral JCM*, Massara MLA, Noronha JC, Ramos-Jorge ML
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: jucmcabral@ig.com.br

Objetivo deste estudo transversal foi avaliar o nível de conhecimento, atitudes e uso rotineiro do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) por cirurgiões-dentistas empregados no serviço público de Belo Horizonte-MG. Uma amostra representativa de 137 cirurgiões-dentistas da rede pública respondeu a um questionário adaptado de Mickenautsch *et al.* (1999). Foram realizados análise descritiva, teste qui-quadrado e teste exato de Fisher ($p < 0,05$). Observou-se que a maioria dos profissionais considera conhecer bem a técnica do ART (86,8%) e a realiza rotineiramente em sua prática clínica (79,9%). Uma associação estatisticamente significativa foi observada entre o uso rotineiro do ART e as seguintes variáveis: o conhecimento da técnica ($p < 0,001$), a participação em palestras consideradas esclarecedoras ($p = 0,004$) e a crença de que o ART é efetivo no serviço público ($p < 0,001$). Idade e tempo de graduação não influenciaram o uso rotineiro do ART. A maioria dos profissionais (70,8%) gostaria de receber mais treinamento teórico.

Conclui-se que a maioria dos profissionais considera conhecer bem e aplica a técnica do ART no serviço público. No entanto, mais treinamento teórico-prático é necessário, uma vez que grande parte dos participantes declarou não ter recebido adequada capacitação.

PO075 Prevalência de cárie dentária e acesso ao tratamento odontológico em pacientes com Síndrome de Down da APAE-Ponta Grossa

Teitelbaum AP*, Thomassewski MHD, Martins GC, Wambier DS, Sabbagh-Haddad A, Pinto MHB, Czlusniak GD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. E-mail: Kbs01@uol.com.br

Objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de cárie dentária em pacientes portadores da Síndrome de Down, atendidos na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Ponta Grossa - Paraná. Participaram do estudo 39 crianças (16 do gênero feminino e 23 do gênero masculino) na faixa etária entre 7 e 13 anos, as quais foram avaliadas por um examinador calibrado e dentro das normas de biossegurança. Os dados foram coletados segundo os critérios da OMS para levantamentos epidemiológicos em saúde bucal, sendo calculados os índices ceo-d e CPO-D, bem como o Índice de Cuidados Odontológicos ("Care Index"). De um total de 564 dentes permanentes e 372 dentes deciduos examinados, 82,98% e 62,10% respectivamente apresentavam-se hígidos. No entanto, verificou-se que apenas 15,39% das crianças estavam totalmente livres de cárie. Os índices CPO-D e ceo-d médios foram 2,46 ($\pm 2,54$) e 3,61 ($\pm 2,74$). O componente cariado representou 56% do CPO-D e 38% do ceo-d, sendo que as necessidades de tratamento superam as necessidades atendidas na dentição permanente, observando-se um Índice de Cuidados Odontológicos de 0,45.

Os resultados indicam que as crianças com Síndrome de Down são susceptíveis à carie dentária, evidenciando a necessidade de atenção precoce e acesso ao tratamento odontológico adequado para esta população. (Apoio: Fundação Araucária)

PO076 Análise da concentração de açúcares, pH, acidez titulável e viscosidade de medicamentos líquidos infantis

Neves BG*, Farah A, Sousa VP, Lucas EF, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: beatriz_gneves@yahoo.com.br

Avaliou-se a concentração de açúcares, o pH, a acidez titulável e a viscosidade de 23 medicamentos líquidos infantis (M) disponíveis no mercado brasileiro, incluindo anti-histamínicos, antitussígenos, broncodilatadores e mucolíticos. Duplicatas de cada frasco foram analisadas quanto à concentração de açúcares utilizando cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC). A quantificação dos açúcares e sorbitol foi obtida comparando as alturas dos picos de açúcares presentes em soluções-padrão. Verificou-se o pH através de pHmetro digital. A acidez titulável foi determinada em 3 amostras de cada medicamento pela adição de incrementos de NaOH. A viscosidade foi verificada com o viscosímetro HAAKE RheoStress 600. Açúcares foram detectados em 13 M. Identificou-se sacarose em 10 M, com concentrações variando de 11,36 a 85,99%. Glicose foi detectada em 5 M, com concentrações de 4,64 a 40,19% e frutose em 6 M, com concentrações entre 5,09 e 46,71%. Doze M apresentaram sorbitol com valores de 5,39 a 46,09%. Todos os M se mostraram ácidos com pH entre 2,6 e 6,4 e a maioria apresentou pH abaixo do crítico. Os valores de acidez titulável e de viscosidade variaram de 0,28 a 16,33 mEq e de 2,8 a 412,3 cP, respectivamente.

Muitos medicamentos apresentaram alta concentração de açúcares, pH abaixo do valor crítico e valores de acidez titulável altos, o que aumenta o potencial cariogênico e erosivo. Tal fato deve ser amplamente divulgado no meio científico visando a implementação de medidas regulatórias para minimizar os riscos à saúde bucal inerentes ao uso frequente destes medicamentos. (Apoio: CNPq - 308029/2006-2)

PO077 Projeto de educação em saúde bucal para adolescentes: prática de conhecimentos

Almeida ER*, Santos MTBR, Duarte D
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL. E-mail: eralmeida@usp.br

Objetivo do projeto foi planejar ações educativas em saúde bucal para graduandos do Curso de Odontologia/UNICSUL, sob a supervisão dos professores responsáveis, voltadas aos alunos da Obra Social Dom Bosco, a partir da avaliação das características individuais e sócio-culturais. Foram estudados 144 adolescentes de 11 a 17 anos de idade (média = 13,2) com dentição permanente; 55% do gênero masculino e 45% feminino, através de questionários com abordagem quali-quantitativa e exames intrabucais, realizados sob luz natural e uso de espátulas de madeira. Para avaliar a experiência de cárie dentária foi utilizado o Índice de Knutson (1944). Foram observados adolescentes com presença de todos os dentes hígidos = 47% e 70%; escovação após as refeições = 75% e 56%; dor em algum dente nos últimos 6 meses = 38% e 31%, falta na escola por este motivo = 37% e 16%, entre os gêneros feminino e masculino, respectivamente. Médias da renda mensal = 2,5 salários-mínimos, da escolaridade dos pais = fundamental incompleto e dos moradores por domicílio = 5, representaram o contexto familiar. Do total de adolescentes, 92% ingeriam alimentos açucarados diariamente e 77% acreditavam na influência da saúde bucal sobre a vida pessoal, apontando aspectos relacionados à mastigação, emprego, namoro e amizade.

Esta avaliação contribuiu para o planejamento das ações educativas, através da interação dos graduandos, alunos e professores de Música, Teatro, Dança e Desenho, com discussão de temas relacionados à saúde e elaboração das expressões artísticas apresentadas pelos adolescentes, favorecendo o processo de apreensão dos conhecimentos em saúde bucal.

PO078 Percepção dos Profissionais de Saúde em relação à saúde bucal de gestantes e bebês

Gonçalves RM*, Costa MEPR, Groisman S, Aires DFLM, Nascimento JM, Jorge HCR, Macedo JVR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE GAMA FILHO.
E-mail: rmgoncalves1980@hotmail.com

Portaria nº 648/06 aprova a Política Nacional de Atenção Básica e estabelece, para sua reorganização, a saúde bucal no país dentre as estratégias prioritárias. O objetivo deste trabalho é avaliar a percepção dos profissionais de saúde em relação à saúde bucal de gestantes e bebês, para isto, profissionais de estabelecimentos do SUS-RJ responderam ao questionário com 14 perguntas fechadas. A amostra totalizou 100 profissionais, onde 50% eram enfermeiros, 10% dentistas, 40% médicos. As respostas foram computadas e expressas em gráficos e tabelas. Para 25% da amostra, gestantes com níveis salivares milionários para *Streptococcus* do Grupo *Mutans* podem ter bebê mais suscetível à doença cárie, 48% afirmam que grávidas não devem ser submetidas ao tratamento odontológico, 81% consideram normal o sangramento gengival em gestantes devido à variação hormonal. Para 50% a doença cárie é transmitida pelo pai se o bebê for menino e pela mãe se for menina. Para 33% dos profissionais, os responsáveis devem iniciar a higiene oral do bebê após a erupção de todos os dentes deciduos, e 37% acreditam que a suplementação de flúor em gestantes interfere na doença cárie em dentes deciduos e permanentes do bebê.

Conclui-se que os profissionais da amostra não dispõem de conhecimentos consistentes em relação à prevenção e manutenção da saúde bucal do binômio materno-infantil, reiterando a necessidade da educação permanente dos profissionais de saúde.

PO079 Caracterização físico-química e microbiológica dos dentífricos clareadores procedentes do mercado brasileiro

Hilgenberg SP*, Pinto SCS, Silveira CMM, Michel MD, Santos FA, Farago PV, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: sphilgenberg@gmail.com

Avaliaram-se as características físico-químicas e microbiológicas de 4 dentífricos clareadores: Close-Up Whitening - CW; Sorriso Branqueador - SB; Sensodyne Branqueador - SY e Colgate Sensitive Branqueador - CB. Teste químico: Análise do pH: dispersaram-se 5 g de dentífrico em 15 ml de água destilada, após 24 h a solução foi analisada em pHmetro. Testes físicos: 1- Perda por dessecação: foram pesados 5 g de dentífrico, submetidos ao aquecimento (105°C/24 h) e avaliada a massa, após peso constante. 2- Teor de cinzas: 2 g de dentífrico foram calcinados (500°C/30 min). 3- Análise em MEV e EDX das cinzas. Teste microbiológico: uso do "kit" Newplus, empregado para controle microbiológico de cosméticos. Encontraram-se diferenças significativas nos parâmetros avaliados ($p < 0,05$ - ANOVA, pós teste de Bonferroni). Teste de pH: SB= 10,1 \pm 0,1, SY= 9,1 \pm 0,1, CW= 7,9 \pm 0,1 e CB= 8,0 \pm 0,04. Perda por dessecação: SY= 65,8 \pm 2,2%; CW= 44,7 \pm 1,1%, SB= 39,9 \pm 1,1% e CB= 40,1 \pm 1,7%. Teor de cinzas: SB= 36,6 \pm 2,0%; CW= 17,6 \pm 1,2%, SY= 16,0 \pm 3,1% e CB= 14,3 \pm 7,2%. EDX encontrou os elementos químicos indicados pelos fabricantes na formulação. MEV demonstrou diferenças na morfologia dos abrasivos. O teste microbiológico não detectou contaminação bacteriana ou fúngica.

Existem diferenças entre os dentífricos analisados, podendo conduzir a funções terapêuticas e potencial abrasivo distintos. (Apoio: CAPES)

PO080 Avaliação do impacto de perdas dentárias não fisiológicas e do uso de aparatos protéticos em crianças

Brito DI*, Pinheiro RS, Souza IPR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: ibrinrito@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o impacto estético e funcional de perdas dentárias não fisiológicas (PDNF) e do uso de aparatos protéticos em crianças. A amostra (144 pares de responsáveis e crianças em triagem, tratamento ou tratadas em Clínica de Odontopediatria de faculdade pública do Rio de Janeiro, de 3 a 12 anos de idade) foi dividida em 3 grupos: crianças da triagem, exceto aquelas com PDNF (G1); crianças com PDNF ainda sem prótese (G2); e crianças com prótese devido a PDNF (G3). Coletaram-se dados por entrevista estruturada com o responsável. Avaliou-se dificuldade para comer, falar e limpar a boca, vergonha e satisfação ao mostrar os dentes, presença de sangramento gengival e halitose, e também dificuldade de adaptação à prótese, mudanças no comportamento, desconforto e quebra do aparato. Os dados foram analisados no programa EpiInfo 3.3.2. (teste χ^2 ; $p < 0,05$). A média de idade das crianças foi 7,9 anos ($\pm 2,6$) e 58,3% eram meninas. Diferenças significativas ($p < 0,05$) foram encontradas na dificuldade de falar, sendo G1 < G2; vergonha ao sorrir, sendo G1 < G2, e G2 > G3; e satisfação com a aparência dentária, sendo G2 < G3. Em G1, crianças mais velhas tiveram maior preocupação estética. Não houve diferença significativa entre gêneros para insatisfação estética, e entre os grupos nas variáveis funcionais. Nas crianças com prótese, houve maior dificuldade de acostumar-se ao uso naquelas com aparato removível, assim como maior ocorrência de desconforto, lesões e quebra da prótese ($p > 0,05$).

PDNF associaram-se a problemas na fala e estética. O uso de prótese causou impacto estético, mas não funcional, na amostra. (Apoio: FINEP)

PO081 Tendência da prevalência de lesões dentárias traumáticas entre os anos 2002 e 2006 em crianças pré-escolares - Diadema - SP

Bonini GAVC*, Oliveira LB, Ardenghi TM, Bönecker M
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
E-mail: gabriela.bonini@terra.com.br

Objetivo desse estudo foi mostrar a tendência da prevalência de Lesões Dentárias Traumáticas (LDTs) em crianças pré-escolares no Município de Diadema-SP, uma vez que este problema de saúde bucal é desconhecido no Brasil nessa faixa etária. Foram realizados três estudos epidemiológicos transversais utilizando a mesma metodologia. Cirurgiões-dentistas treinados examinaram respectivamente 915, 1.138 e 1.265 crianças nos anos de 2002, 2004 e 2006. As amostras foram compostas por crianças de 5 a 59 meses de idade, selecionadas durante as Campanhas Nacionais de Vacinação Infantil. As LDTs foram diagnosticadas de acordo com a Classificação de Ellis modificada (1952), adicionando-se a esse critério a alteração de cor na coroa do dente. As prevalências de LDTs encontradas foram 9,4% em 2002, 12,9% em 2004 e 13,9% em 2006. As comparações entre os estudos foram realizadas pelo teste Qui-quadrado. A análise da tendência mostrou um aumento na prevalência das LDTs estatisticamente significativa entre os estudos de 2002 e 2006 ($p = 0,002$). Pode-se observar que houve um aumento significativo da prevalência entre 2002 e 2004 ($p = 0,012$), porém entre 2004 e 2006 o aumento não foi estatisticamente significativo ($p = 0,500$). Quando cada um dos estudos foi avaliado individualmente, confirmou-se o aumento estatisticamente significativo na porcentagem de crianças com LDTs de acordo com o aumento da faixa etária ($p < 0,001$).

Houve um aumento significativo na tendência da prevalência de LDTs em pré-escolares no Município de Diadema entre os anos de 2002 e 2006.

PO082 Percepções das crianças e conhecimentos, práticas e atitudes de responsáveis frente à saúde bucal

Martiny AR*, Antunes LS, Antunes LAA, Kuchler EC, Corvino MPF, Costa MC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anniemartiny@yahoo.com

Objetivou-se avaliar as percepções em relação à saúde bucal de 40 crianças com 4 e 5 anos e os conhecimentos, as práticas e as atitudes de responsáveis das mesmas sobre saúde bucal, de uma Unidade de Educação Infantil em Niterói, RJ. Para as crianças foi utilizado um formulário ilustrado com os principais recursos de higiene e de alimentos saudáveis ou não para os dentes. Os responsáveis foram entrevistados com um formulário semi-estruturado. A análise dos dados foi obtida pela frequência (%) e relação dos mesmos (Teste χ^2 e Exato de Fisher) através do programa SPSS 11.0. Com relação às crianças, 97,5% marcaram pelo menos um item de higiene bucal; com 4 anos apenas 5% e com 5 anos 25% reconheceram a dieta como um fator representativo para a saúde bucal; houve relação entre a marcação dos alimentos não saudáveis e a idade das crianças ($P < 0,05$). Dos responsáveis 82,5% receberam informação sobre saúde bucal, sendo a escola a mais citada; 82,5% auto-avaliaram seu conhecimento como bom e razoável; no entanto, 42,5% não sabiam o nome de qualquer doença bucal e apenas 40% dos responsáveis escovavam os dentes da criança. Embora 77,5% tenham afirmado que os alimentos influenciam a saúde bucal, o açúcar foi altamente consumido pelas crianças.

Embora a maioria das crianças perceba a importância da higiene bucal, estas não reconhecem o papel da dieta para a manutenção da saúde. Os responsáveis demonstraram atitudes positivas, porém seus conhecimentos e práticas são limitados e não corresponderam a sua auto-avaliação, havendo a necessidade da criação de programas educativos em saúde bucal.

PO083 Validade discriminante da escala de Senso de Coerência

Mota JPT*, Teixeira KB, Ramos-Jorge ML, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: joaoibaes@yahoo.com.br

Objetivo do presente estudo foi apresentar a validade discriminante da escala de adaptação ao estresse (SOC) quando comparada às escalas de atribuição de responsabilidade pela própria saúde (LOC). A amostra foi composta por 546 mães de crianças pré-escolares, selecionadas aleatoriamente de escolas da rede pública e privada da cidade de Belo Horizonte. A análise estatística foi realizada no SPSS 12.0 e envolveu a regressão logística simples e múltipla ($p < 0,05$). Uma das três escalas de LOC não se mostrou confiável, através da ausência de associação à classe social da amostra e foi excluída da análise. As duas outras escalas mostraram associação com o SOC. As mães que tinham elevada crença em que outras pessoas fossem responsáveis por sua própria saúde apresentaram 1,6 mais chance de ter baixa capacidade de adaptação ao estresse (IC95% = 1,1-2,3). As que atribuíam muita desta responsabilidade ao acaso tinham 1,5 mais chance de ter baixa capacidade de adaptação ao estresse (IC 95% = 1,0-2,1).

Desta forma, a escala de SOC mostrou associação com a escala de LOC, comprovando sua validade discriminante. (Apoio: CAPES)

PO084 Fatores sociais associados ao traumatismo dentário na dentição decidua: um estudo epidemiológico

Viegas CMS*, Godai PFS, Jorge KO, Ramos-Jorge ML, Ferreira EF, Zarzar PMPA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: claudiamviegas@yahoo.com.br

Objetivo desta pesquisa foi avaliar a associação entre a prevalência de traumatismo dentário na dentição decidua e os fatores sociais. Foi realizado um estudo transversal representativo de 519 crianças de 1 a 3 anos de idade participantes da campanha de vacinação na cidade de Belo Horizonte - MG. O exame clínico foi realizado por 9 examinadores previamente calibrados (Kappa intra = 0,95% e inter = 0,88%). Para avaliação dos fatores sociais foram considerados o Índice de Vulnerabilidade Social-IVS, a escolaridade materna e paterna. O IVS foi desenvolvido para mensurar a exclusão social no município através de 20 variáveis que quantificam o acesso a: moradia, escola, renda, trabalho, assistência legal, saúde e nutrição. Foi realizada análise descritiva e teste qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de trauma encontrada foi de 41,6%. A distribuição das famílias quanto à vulnerabilidade social foi 34,8% (alta), 47,9% (média) e 17,2% (baixa). A maioria das mães (76,7%) apresentou escolaridade entre 7 e 12 anos de estudo e os pais (47,1%) entre 0 e 7 anos. Foi significativa a associação do traumatismo dentário com a baixa escolaridade materna ($p = 0,00$) e com o Índice de Vulnerabilidade Social ($p = 0,045$). Não foi encontrada relação estatisticamente significativa entre o traumatismo dentário e a escolaridade paterna ($p = 0,54$).

Concluiu-se que crianças com maior vulnerabilidade social e cujas mães apresentaram baixa escolaridade tiveram uma maior prevalência de traumatismo dentário.

PO085 Prevalência de traumatismo dental e uso do protetor bucal em alunos e professores de educação física: um estudo representativo

Menezes MA*, Jorge KO, Toledo FF, Alves LC, Ramos-Jorge ML, Zarzar PMPA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: melina.odonto@gmail.com

Objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência de traumatismo dentário durante a prática de esportes, o uso e a indicação de protetores bucais por professores e alunos de Faculdades de Educação Física de Belo Horizonte - MG. A amostra representativa foi constituída por 442 participantes (389 alunos e 53 professores) oriundos de todas as seis Faculdades de Educação Física de Belo Horizonte. Os participantes responderam a um questionário adaptado de Panzarini et al. (2005) sobre a ocorrência do traumatismo dentário, o uso e a indicação do protetor bucal. Os dados foram analisados através de análise de frequência [Prevalência (IC95%)] e do teste qui-quadrado. Os resultados mostraram que a ocorrência de traumatismo dentário durante a prática de esportes foi de 10,6% (7,7% - 13,5%). A maioria dos participantes conhecia o protetor bucal (74,0%), mas não o utilizava (92,3%) e não indicava o uso do mesmo (79,4%). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre alunos e professores de Educação Física quanto à prevalência de traumatismo dentário. Também não houve diferença entre alunos e professores quanto ao conhecimento, ao uso e a indicação de Protetores Buciais ($p > 0,05$).

Professores e alunos das Faculdades de Educação Física de Belo Horizonte apresentam uma alta prevalência de traumatismo dentário. Entretanto, os participantes mostraram-se negligentes quanto ao uso e indicação de protetores bucais durante as atividades esportivas. (Apoio: FAPEMIG)

PO086 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças de 3 a 6 anos infectadas pelo HIV

Buczynski AKC*, Castro GFBA, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
E-mail: anabodonto@yahoo.com

Objetivo do estudo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes de 3 a 6 anos infectados pelo HIV foi avaliado através do instrumento "Early Childhood Oral Health Impact Scale" (ECHOHIS) aplicado na forma de entrevista em 31 responsáveis de crianças em tratamento em um hospital público do Rio de Janeiro, Brasil. Além disso, sua percepção sobre saúde geral e bucal de suas crianças foi avaliada através de um questionário com 4 perguntas. A média de idade das crianças foi de 4,52 anos (DP: 1,22), sendo 54,8% meninas. O escore do ECHOHIS variou de 0 a 26, sendo a média de 4,13 (DP: 6,66). A consistência interna para os itens do questionário foi boa (α de Cronbach = 0,89). Dezesete (54,8%) crianças obtiveram pelo menos um impacto, sendo as justificativas: dor de dente (64,7%), gengivostomatite herpética recorrente (23,5%) ou ambos (11,8%). Houve diferença estatisticamente significativa ao relacionar escore do ECHOHIS e presença de dentes restaurados, tratamento dentário prévio, AIDS e carga viral do paciente. Em relação à percepção de saúde bucal pelos responsáveis, observou-se uma percepção adequada visto que aqueles cujas crianças tinham maior número de dentes acometidos pela cárie e maior índice de biofilme consideravam a saúde bucal ruim ($p < 0,001$). O mesmo não foi observado em relação à saúde geral, uma vez que responsáveis achavam boa a saúde geral de crianças cuja classificação imunológica era pior ($p = 0,017$).

Conclui-se que a qualidade de vida em metade das crianças infectadas pelo HIV estudadas tem sofrido impacto devido à saúde bucal. (Apoio: CNPq)

PO087 Prevalência de lesões dentárias traumáticas associada a fatores socioeconômicos e a maloclusões em pré-escolares da cidade de Macapá - AP

Gradella CMF*, Brito CR, Reis ECR, Bassi JC, Bonini GAVC, Oliveira LB, Ardenghi TM, Bönecker M
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: cristinagradella@uol.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência das lesões dentárias traumáticas (LDTs) em pré-escolares de Macapá e associá-la a fatores socioeconômicos e a maloclusões. Foram examinadas 1.137 crianças por 15 cirurgiões-dentistas calibrados, seguindo as recomendações da OMS (1997). Os exames foram realizados durante a Campanha Nacional de Multivacinação Infantil, em 2005. Os pais responderam a um questionário sobre condições socioeconômicas baseado no índice de Jarman (1983). As LDTs foram classificadas de acordo com Ellis (1972), e foi adicionado o diagnóstico de alteração de cor na coroa dentária. As maloclusões avaliadas foram a presença de mordidas aberta e cruzada anteriores, sobressaliência acentuada e selamento labial inadequado. Os dados foram submetidos à análise de regressão logística múltipla. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sexos ($p = 0,76$). A prevalência das LDTs foi de 6,7%, sendo a fratura de esmalte a lesão mais frequente (3,1%). A variável socioeconômica associada positivamente à prevalência das LDTs foi o estado civil da mãe. Crianças que eram filhas de mães separadas tiveram maior experiência de LDTs ($p < 0,03$; O.R. = 2,73; IC = 1,08-6,91). Em relação às maloclusões, somente a mordida aberta anterior foi associada ao trauma dentário ($p < 0,001$; O.R. = 3,81; IC = 2,14-6,77).

Concluiu-se que a prevalência das LDTs em crianças pré-escolares de Macapá foi baixa e associada ao estado civil das mães e à presença de mordida aberta anterior.

PO088 Estudo longitudinal sobre a influência dos hábitos de sucção no desenvolvimento craniofacial

Santos-Neto ET, Barbosa RW*, Venturini MT, Santos-de-Oliveira P, Sant'Ana C, Emmerich AO, Zandonade E
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. E-mail: edson.neto@bol.com.br

Os hábitos de sucção nutritivos e não-nutritivos podem modular desenvolvimento craniofacial. A proposição do estudo foi verificar a influência dos hábitos de sucção nas características oclusais da dentição decidua. O grupo inicial constituiu-se por 86 bebês com idade de 0 a 3 meses. Sete visitas domiciliares foram realizadas coletando-se dados e orientando as mães sobre a importância da amamentação na biomecânica da morfogênese craniofacial, transição nutricional, higiene bucal, respiração bucal e efeitos deletérios dos hábitos de sucção nutritivos e não-nutritivos. A partir do grupo inicial, 58 crianças foram moldadas em consultório na idade média de 36 meses. Modelos de estudo foram obtidos e medidos diversos parâmetros da oclusão dentária, tais como profundidade, extensão e largura dos arcos, por dois examinadores comprovadamente calibrados pelos testes de concordância de Kappa e Wilcoxon. As análises de Mann-Whitney demonstraram que o aleitamento artificial por mamadeira antes dos 6 meses esteve associado à largura intermolar mandibular reduzida ($p = 0,021$). A sucção de chupeta antes dos 6 meses foi estatisticamente associada ao aumento da largura intercanina maxilar ($p = 0,023$) e intermolar maxilar ($p = 0,010$). Somando-se a isso, o aumento da extensão molar do arco mandibular associou-se à perda do vedamento labial antes dos 12 meses de vida ($p = 0,025$).

Os hábitos de sucção interferem na determinação de algumas características oclusais. É fundamental que a promoção de saúde bucal da criança englobe seus diversos aspectos desde o nascimento favorecendo um desenvolvimento conjuntural saudável. (Apoio: FACITEC)

PO089 Avaliação dos hábitos bucais parafuncionais em pacientes portadores de Síndrome de Down na APAE-Ponta Grossa

Thomassewski MHD*, Martins GC, Teitelbaum AP, Mansur MEC, Wambier DS, Sabbagh-Haddad A, Czulusniak GD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
E-mail: manoelahdt@pop.com.br

O objetivo desta pesquisa foi investigar a prevalência dos principais hábitos bucais parafuncionais presentes nos portadores de Síndrome de Down, atendidos na APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Ponta Grossa - Paraná e orientar os pais ou responsáveis quanto ao tratamento dessas anormalidades. Participaram do estudo 40 indivíduos (18 do gênero feminino e 22 do gênero masculino) na faixa etária entre 7 e 13 anos. Este estudo foi realizado por meio de exame clínico e questionário apresentado aos pais ou responsáveis pelo menor, onde havia questões sobre os principais hábitos parafuncionais como sucção de chupeta, mamadeira, sucção digital, sucção labial, deglutição atípica, onicofagia, bruxismo, e maloclusão. Nos resultados encontrados, 35% (14) exibiram sucção de chupeta, 40% (16) faziam uso de mamadeira, 40% (16) sucção digital, 2,5% (1) sucção labial, 30% (12) deglutição atípica, 2,5% (1) onicofagia, 30% (12) bruxismo e 100% (40) maloclusão. Os pais ou responsáveis foram orientados quanto aos hábitos parafuncionais e suas conseqüências para o menor portador de Síndrome de Down.

Os resultados obtidos nos indicam a necessidade de implantar um programa preventivo em hábitos parafuncionais nesta população, já que estes hábitos estão presentes e levam a alterações no sistema estomatognático.

PO090 Validade e confiabilidade da versão brasileira do "Child Perceptions Questionnaire" 11-14

Goursand D*, Ramos-Jorge ML, Vale MPP, Zarzar PMPA, Pordeus IA, Paiva SM

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: goursand@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi validar para uso no Brasil o "Child Perceptions Questionnaire" 11-14 (CPQ), que contém 37 itens divididos em 4 domínios: sintomas bucais, limitação funcional, bem-estar emocional e bem-estar social. De acordo com Herdman *et al.* (1998), o CPQ original (em inglês) foi traduzido e adaptado transculturalmente a fim de verificar a possibilidade de uso no Brasil. A amostra foi composta por 197 adolescentes atendidos nas clínicas de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais, sendo a tradução/adaptação realizada com 37 indivíduos e a validade/confiabilidade com 160 adolescentes com cárie dentária (N = 80) e com maloclusão (N = 80). Observaram-se os critérios da Organização Mundial da Saúde para o diagnóstico de cárie dentária e do "Dental Aesthetic Index" (DAI) para o de maloclusão. A confiabilidade foi satisfatória (Cronbach $\alpha = 0,86$; Coeficiente de correlação intraclass = 0,85). A validade de constructo obtida pelo Coeficiente de Spearman foi significativa entre o índice global bem-estar e o domínio "sintomas bucais" (p = 0,00). A validade discriminante não apresentou diferença significativa entre o escore total e os grupos estudados (p > 0,05).

Conclui-se que a tradução para o português e adaptação transcultural do CPQ mostraram que o instrumento é válido e confiável, podendo ser utilizado para coleta de informações com adolescentes brasileiros. (Apoio: CNPq - 130325/2006-6)

PO091 Prevalência de lesões traumáticas e suas seqüelas na dentição decidua

Jesus MA*, Antunes LAA, Risso PA, Freire MV, Liuz RR, Maia LC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: marina_alvine@hotmail.com

O traumatismo dentário na dentição decidua é um problema que afeta grande parte da população pediátrica. Assim, objetivou-se avaliar a prevalência de lesões traumáticas e suas seqüelas na dentição decidua. Foram coletadas informações de prontuários de 111 crianças de 0-6 anos, atendidas, no período de 2004 a 2006, no projeto de trauma dentário de uma Instituição Pública de Ensino Superior. Um total de 201 dentes traumatizados foram incluídos na amostra. Dados como gênero, idade, etiologia, tecidos e dentes afetados, tipo de injúria, tempo de procura por atendimento, seqüelas clínicas e seqüelas radiográficas foram avaliados por meio de frequência e do teste Qui-quadrado (p < 0,05). Pôde-se observar maior prevalência de traumatismo dentário no gênero masculino (57,65%) e na faixa etária de 0-3 anos (74,77%). Os dentes mais atingidos foram os incisivos centrais (84,69%) e a causa mais comum foi a queda da própria altura (63%). Os tecidos de sustentação foram os mais acometidos, sendo a luxação lateral mais freqüente (33,33%), seguida de concussão (21,05%). Em relação ao tempo para busca por tratamento, a maior parte da amostra procurou atendimento imediato (78,66%) e as seqüelas clínicas e radiográficas mais prevalentes foram, respectivamente, a mobilidade (30,80%) e a reabsorção patológica inflamatória (16,90%). Não houve influência do gênero sobre a seqüela clínica (p = 0,75), nem a radiográfica (p = 0,61). A idade não influenciou a seqüela radiográfica (p = 0,06), no entanto, a seqüela clínica apresentou-se mais prevalente nas crianças de 0-3 anos (p = 0,00).

Dessa forma, pôde-se concluir que os traumatismos na dentição decidua foram mais prevalentes em meninos, na faixa etária de 0 a 3 anos, sendo luxação a lesão traumática mais freqüente, e a mobilidade e a reabsorção patológica inflamatória as seqüelas mais prevalentes.

PO092 Avaliação dos benefícios de 9 anos do Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria para Alunos e Comunidade

Silveira LC*, Kuchler EC, Antunes LAA, Guimarões MBCT, Costa MC

Especialização em Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: luc_silveira@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o rendimento dos alunos e os benefícios para a comunidade atendida no Programa de Treinamento Teórico-Prático em Odontopediatria (PTTP) em uma Universidade Pública de Ensino Superior. Foram avaliados 232 registros de alunos e 2.385 prontuários de pacientes com idade variando de 6 a 12 anos, com termos de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável, no período de agosto de 1997 a dezembro de 2006. Os dados foram tabulados e analisados no Programa Epi Info 3.3.2. Os alunos provinham de várias Faculdades de Odontologia, sendo na sua maioria estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Gama Filho. Em relação aos procedimentos feitos nos pacientes, realizaram-se 2.635 exames clínicos, 2.870 profilaxias, 2.296 aplicações de fluoretos e 773 selantes. Procedimentos restauradores totalizaram 2.043, dos quais 1.663 foram compositos e 380 amálgamas. De um total de 390 terapias pulpares tem-se 79 pulpectomias, 31 capeamentos pulpares diretos, 147 capeamentos indiretos e 133 pulpotomias. Quanto ao tratamento ortodôntico, somam-se 902 procedimentos sendo que destes 282 foram mantenedores de espaço e 620 aparelhos de Somatondia Interceptativa.

Foi verificado um grande número de procedimentos realizados por alunos, possibilitando uma capacitação dos mesmos para o atendimento pediátrico odontológico, beneficiando também a comunidade com tratamento de qualidade e diferenciado.

PO093 Determinantes Biopsicossociais e Experiência de Cárie em Crianças Portadoras de Cardiopatia Atendidas no INC/Ministério da Saúde

Pimentel ELC*, Castro RAL, Reis LC, Silva ACC

Odontoclínica/Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

E-mail: elcpimentel@superig.com.br

As cardiopatias congênitas representam uma das alterações do desenvolvimento mais comuns entre crianças e interferem na condição de saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi estudar o perfil epidemiológico de crianças de 3 a 5 anos atendidas no Serviço de Odontologia do Instituto Nacional de Cardiologia (INC) do Ministério da Saúde. As informações foram extraídas dos prontuários e inseridas num banco de dados estruturado no programa Epi Info. Na amostra, composta por 127 pacientes, a média de idade das mães foi 31,2 anos e a dos pais 33,9 anos. Com relação ao nível de escolaridade, 60% das mães e 44% dos pais se encontravam no ensino fundamental, entretanto 31% dos prontuários não possuíam dados do pai informados. As cardiopatias mais freqüentes foram Tetralogia de Fallot, Comunicação Interventricular e Interatrial e 80% das crianças apresentavam risco de endocardite. A média do ceo-d encontrado foi de 5,4, sendo que 76,4% dos pacientes apresentavam ao menos uma lesão de cárie. Já haviam sido internadas 75,2% das crianças e 40% apresentaram problemas de comportamento. Foi encontrada relação estatisticamente significante entre o grau de escolaridade dos responsáveis e a consciência da influência da condição bucal sobre a cardiopatia (teste qui-quadrado, p < 0,01).

A partir dos dados obtidos conclui-se que a população estudada apresentou alto índice da doença cárie, o que pode ser resultante das alterações na história médica progressa, condição socioeconômica desfavorável e problemas de comportamento encontrados.

PO094 Avaliação do conhecimento de pais/responsáveis de pacientes da Odontopediatria e de alunos da FO-UFRJ sobre Banco de Dentes

Garcia LS*, Paula VAC, Charone S, Primo LG

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

E-mail: lsgarcia@oi.com.br

Objetivou-se avaliar o conhecimento de pais e/ou responsáveis por pacientes da Clínica de Odontopediatria (R) e de graduandos (G) da FO-UFRJ sobre Bancos de Dentes, bem como pesquisar o interesse desta população sobre o assunto. Foram elaborados dois questionários contendo 12 perguntas cada. Foram preenchidos 224 questionários (123 para o R e 101 para o G) e a média de idade foi 25,76 anos. Os dados foram tabulados no programa SPSS e analisados com o teste estatístico Kruskal-Wallis. Comparando-se os resultados dos dois grupos: não ocorreu diferença estatística entre o grupo R e o grupo G quanto a se já ouviram falar em banco de órgãos; e, não ocorreu significância para o item já ouviram falar de banco de órgãos e aceitariam um órgão doado (P = 0,035). Quanto a aceitar um órgão doado entre o grupo R e o grupo G ocorreu significância (P = 0,000). A média entre os dois grupos foi 95,50% para o grupo R e 49,03% para o G. Entre os que declararam saber qual a utilidade de um banco de dentes o resultado foi P = 0,227. Desses que declararam saber a servidade do banco de dentes e acertaram a utilidade; a média foi: alunos 41,1% e dos responsáveis pelos pacientes 12,5%. Porém, a maioria dos entrevistados (96,8%) gostaria de obter maiores informações sobre o assunto.

Diante da amostra pesquisada e da metodologia empregada, pôde-se concluir que existe pouco conhecimento sobre o Banco de Dentes tanto por parte dos responsáveis quanto dos graduandos.

PO095 Avaliação in vitro da perda de peso de diferentes resinas compostas após escovação simulada

Rosa RG*, Vimercati BM

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. E-mail: rochana.vix@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a perda de peso de 3 diferentes tipos de resina composta após escovação simulada (ES). Os corpos-de-prova (CP) foram confeccionados em uma matriz, com 8 mm de diâmetro e 3 mm de espessura, fotoativados por 40 s de cada lado. O grupo 1 (G1) é composto de 10 CP confeccionados com resina microparticulada Durafill (Heraeus Kulzer). O grupo 2 (G2), com 10 CP confeccionados com resina nano-híbrida TPH 3 (Dentsply) e o grupo 3 (G3) com 10 CP confeccionados com resina micro-híbrida Opallis (FGM). Todos os CP foram lixados e ficaram armazenados em água destilada durante 7 dias e após esse período foram secos e pesados em balança de precisão. Todos os CP receberam ES em um dispositivo mecânico com 2 escovas dentais Ultramacias e solução aquosa de creme dental (Colgate) numa relação de 1:2. Os CP foram submetidos a 30.000 ciclos de escovação, correspondente a seis meses de escovação diária. As escovas foram trocadas a cada 15.000 ciclos e a solução de creme dental também a cada 15.000 ciclos. Após o ciclo completado, todos os CP foram lavados em água, secos e pesados novamente. A perda de peso foi calculada em gramas pela diferença das pesagens antes e após a ES. Os dados foram tratados estatisticamente pelos testes não-paramétricos de Wilcoxon e de Mann-Whitney. As respectivas médias e DP foram: G1: 0,00058 ± 0,0316; G2: 0,00025 ± 0,0259; G3: 0,00091 ± 0,0381. O G2 apresentou a menor perda de peso e o G3 apresentou a maior perda de peso, com diferenças estatisticamente significantes.

Os autores concluíram que a resina composta Opallis (FGM) (grupo 3) apresentou a maior perda de peso após o teste de escovação simulada.

PO096 Avaliação clínica longitudinal de restaurações atraumáticas realizadas em escolares venezuelanos

Figueiredo MC*, Barreto JCG, Bocaranda O, Dorta JLO, Rojas UD, Giunta C, Hoffmann I, Zamudio Y

Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: marciacf@myway.com.br

A saúde bucal do escolar incorpora a integralidade da atenção à saúde em suas diretrizes básicas. Após 1 ano avaliou-se qualitativamente o desempenho clínico das restaurações atraumáticas realizadas em escolares de 6 a 9 anos de idade. Foi um estudo longitudinal descritivo de intervenção clínica onde utilizou-se o critério USPHS modificado para avaliar 74 e 49 restaurações atraumáticas de 1 superfície e mais de 1 superfície, respectivamente. O cimento ionomérico do Vitro Molar/DFL. Para análise estatística aplicou-se o teste Mann-Whitney-nível de significância 5%. Encontrou-se com relação aos itens estudados: Retenção-35,9% presentes, 24,3% ausentes sem necessidade de troca e 39,8% ausentes com necessidade de troca; Forma anatômica-26,6% anatomia não desgastada, 27,8% desgastada sem dentina/material de base exposto e 45,6% com dentina/material de base exposto; Integridade marginal-22,3% sem evidência de fendas/sonda não tranca, 13,6% pequenas falhas/sonda tranca em ponto sem exposição de dentina/material de base exposto, 16,8% com evidência visível de fenda e exposição de dentina/material de base exposto e 47,3% soltas/fraturadas/ausentes; Descoloração marginal- 29,9% sem pigmentação evidente, 33,5 leve pigmentação na margem da restauração e 36,6% pigmentação evidente; Rugosidade superficial- 22,6% lisa, 21,3% leve rugosidade, 22,9% irregularidades superficiais e 33,2% irregularidades profundas.

Foi certoiro utilizar-se das restaurações atraumáticas na Escuela Bárbula Nacional na Venezuela, sendo um elemento-chave na melhoria das condições bucais destes escolares.

PO097 Avaliação clínica de dentes avulsionados - perfil do paciente, fatores etiológicos e presença de reabsorção

Roscoe MG*, Mendonça PM, Castro CG, Neiva NA, Carlo HL, Santos-Filho PCF, Pereira CA, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: mariniharoscoe@yahoo.com.br

O estudo da etiologia e consequências da avulsão dentária é importante no desenvolvimento de programas preventivos e protocolos de tratamento. Este estudo avaliou casos de avulsão dentária (n = 18) tratados na clínica de traumatismo da Universidade Federal de Uberlândia (FOUFU) em função dos fatores: idade, gênero, relação do fator etiológico com outros traumas, dente avulsionado, número de dentes envolvidos e desenvolvimento de reabsorção dentária. Os resultados indicaram faixa etária prevalente entre 6-12 anos (66,7%) sendo 66,7% do gênero masculino. Nessa faixa etária, os fatores etiológicos predominantes foram queda (41,7%) e acidente de bicicleta (41,7%). Na faixa etária de maior idade, o fator etiológico acidente de bicicleta apresentou maior frequência - 44,4%, queda - 27,8%, acidente de moto 11,1% e briga 16,6%. Os dentes mais envolvidos foram os incisivos centrais superiores (77,8%), sendo que 88,9% dos casos envolveram apenas 1 dente, e 11,1% envolveram 2 dentes. A reabsorção dental (33,3%) está associada à demora entre o acidente e o atendimento inicial e ao afastamento do paciente após o tratamento inicial e o início da terapia endodôntica com hidróxido de cálcio. A prevalência de avulsões dentárias em pacientes masculinos na faixa etária de 6-12 anos, motivada por quedas e acidentes de bicicletas, mostra a possibilidade de redução desses índices com uso de medidas preventivas, como o uso de protetores bucais.

A educação da população em procurar atendimento imediato e o conhecimento do profissional em atuar o mais breve na terapia endodôntica são decisivos no sucesso do tratamento. (Apoio: PEIC/UFU - 4720)

PO098 Avaliação do perfil do paciente relacionado ao tipo de trauma apresentado na Clínica de Traumatismo Dento-Alveolar da FOUFU

Alvarenga ACF*, Amaral FC, Neiva NA, Castro CG, Carlo HL, Soares PBF, Silva NR, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: carol_alvarenga@yahoo.com.br

A manutenção da integridade da estrutura dental e do periodonto constitui grande desafio frente ao trauma dento-alveolar, que com frequência resulta em perda de estrutura dental sadia. O trauma é quase sempre situação emergencial, exigindo pronto atendimento com diagnóstico imediato baseado em exame clínico e radiográfico. Este estudo objetivou avaliar o perfil dos pacientes e tipo de trauma por meio de dados relatados em prontuários de 98 pacientes atendidos na clínica de traumatismo da FOUFU, em função do tipo de trauma; dente envolvido; gênero e faixa etária dos pacientes. Os resultados foram analisados por frequência. Para a distribuição das faixas etárias a frequência foi: até 5 anos de idade (1%); de 6 a 12 anos (46,9%); de 13 a 19 anos (19,3%); de 20 a 30 anos (17,3%) e acima de 30 anos (15,3%). A relação dos fatores em estudo em função da faixa etária foi: entre 6 e 12 anos de idade a ocorrência de traumatismo dento-alveolar foi maior no gênero masculino (48%), sendo o dente 11 (44,3%) o mais acometido e a fratura coronária (52,9%) o tipo de trauma mais frequente. Em geral o traumatismo mais frequente foi fratura coronária (76,5%), que ocorreu predominantemente na faixa etária de 6 a 12 anos (36,7%). Os dentes mais envolvidos foram incisivos centrais superiores (72,2%) pela posição mais vulnerável no arco dentário.

Diante do conhecimento do tipo de trauma versus perfil do paciente, programas de prevenção devem ser desenvolvidos, enfatizando a importância de protetores bucais para crianças em atividades diárias e principalmente em práticas esportivas e atividades de risco. (Apoio: PEIC/UFU - 4720)

PO099 Avaliação do selamento marginal em restaurações indiretas de resina composta, classe V do tipo "inlay", cimentadas com 3 tipos de cimentos

Pucci CR*, Batista GR, Araújo RM, Torres CRG, Araújo MAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
E-mail: crpucci@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o selamento de restaurações indiretas de resina, utilizando três diferentes agentes cimentantes. Foram empregados 30 dentes bovinos íntegros que tiveram as raízes embutidas em resina acrílica. Realizaram-se preparos cavitários tipo classe V, no terço médio da face vestibular. As cavidades foram restauradas com "inlays" de resina composta Resilab (Wilcos), sendo feita uma fotopolimerização inicial com o aparelho fotopolimerizador XL 3000 (3M/ESPE), em seguida foi completada a fotopolimerização no forno Resilab Master (Fotoceram). Os espécimes foram separados aleatoriamente em três grupos: Grupo 1(G1) - condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 s, sistema adesivo Prime Bond 2.1 (Dentsply); Grupo 2(G2) - condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 s, sistema adesivo Single Bond (3M/ESPE) e cimento resinoso RelyX CRA (3M/ESPE) e Grupo 3(G3) - cimento de ionômero de vidro resino-modificado RelyX Unicem Aplicap (3M/ESPE). Após a cimentação os espécimes foram termociclados (80 ciclos). Para avaliação da infiltração utilizou-se o corante nitrato de prata a 50%. Após, as restaurações foram seccionadas no sentido vestibulo-lingual e as imagens capturadas por uma câmera digital acoplada à lupa estereoscópica e as áreas de infiltração marginal mensuradas pelo "software" Image Tool 3.0. Os dados obtidos foram submetidos aos testes Anova (p = 0,73) e Tukey observando-se os seguintes resultados: G1= 0,99; G2 = 0,96 e G3= 1,10.

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos avaliados.

PO100 O uso do Diagnodent em levantamentos epidemiológicos para a detecção da cárie oculta oclusal

Rando-Meirelles MPM*, Sousa MLR
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
E-mail: mpaula_rando@yahoo.com.br

Estudos demonstram a queda na prevalência de cárie, a sua concentração em superfícies oclusais de molares e a dificuldade de seu diagnóstico, sendo o exame radiográfico utilizado como método auxiliar em algumas situações. No entanto, as desvantagens deste método para uso em levantamentos epidemiológicos (LE) fizeram com que pesquisadores procurassem alternativas. O objetivo deste trabalho foi verificar se o Diagnodent (DD) pode substituir o exame radiográfico (ER), e auxiliar o exame visual (EV) em LE. A amostra foi de 1.290 superfícies oclusais de molares permanentes em 179 adolescentes de 12 a 15 anos sorteados em 20 Escolas Estaduais. Foi realizado o EV (OMS, 1997) e em seguida o ER (considerado como "gold Standard") com película Insight a 0,4 s de exposição, e o exame com o DD (normas do fabricante). Foram consideradas lesões de cárie oculta aquelas identificadas em dentina sob esmalte íntegro e o critério de inclusão no estudo foi haver superfícies oclusais higidas no EV. Análise estatística: cálculo da sensibilidade (SE) e especificidade (ES), valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN). Das 1.290 superfícies examinadas no EV, 789 estavam higidas e foram examinadas pelos métodos ER e DD. Em mais da metade destas superfícies (410) houve coincidência no resultado de ausência de cárie oculta para ambos os métodos (ER x DD) e 155 superfícies foram coincidentes com presença da cárie, o que resultou em ES de 74% e VPN de 82%, SE de 64% e VPP de 53% para o DD.

Estes resultados sugerem que o DD apesar de não ser um método substituto do exame radiográfico em levantamentos epidemiológicos pode ser alternativa como auxiliar ao exame visual. (Apoio: FAPESP - 03/03595-1)

PO101 Avaliação das técnicas de montagem de articulador para confecção de placas oclusais

Camargo REC*, Lacerda PE, Miranda ME, Castro ANA, Teixeira ML
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
E-mail: raquelesterh@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar clínica e instrumentalmente a precisão de três técnicas de montagem dos modelos em articulador semi-ajustável: arco facial arbitrário, plano de Camper e plano paralelo ao solo na confecção de placas interocclusais estabilizadoras. Foram selecionados 10 indivíduos adultos jovens, de ambos os gêneros, com dentição completa e ausência de sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM). Para cada indivíduo foram realizadas 3 montagens diferentes para os modelos superiores obtidos em três articuladores semi-ajustáveis, uma para cada técnica avaliada. Para a montagem dos modelos inferiores, foi confeccionado um único registro interocclusal com silicone. Foi confeccionada uma placa de acetato sobre cada modelo de gesso tipo III e sobre cada placa foi construída uma pista plana com resina acrílica autopolimerizável. Os pontos de contato obtidos em cada articulador foram digitalizados. As três placas foram ajustadas por um cirurgião-dentista clínico experiente, de forma aleatória. Foram realizados ajustes até se obterem os pontos de contato semelhantes aos obtidos no articulador, sendo que após cada ajuste, as placas com os pontos de contato obtidos foram digitalizadas. Foi comparado o número de pontos de contato de cada montagem obtidos no articulador, no momento da instalação, após o terceiro ajuste e o número total de ajustes. Os resultados mostraram que não houve evidências de diferenças entre os três métodos de confecção utilizados.

Assim, pode-se concluir que para a confecção de placas oclusais as três técnicas de montagem são satisfatórias.

PO102 Avaliação da frequência da disfunção craniomandibular no município de Feira de Santana - Bahia

Santos LB*, Sampaio NM, Campos DF, Bastos IL
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
E-mail: lydia@uefs.br

A disfunção craniomandibular (DCM) representa uma causa importante de dor não-dental na região orofacial. Possui etiologia multifatorial, possuindo, portanto, interpretação muito ampla. Contemplam uma população geral de pacientes sofrendo de disfunção dos músculos e articulações da mandíbula, usualmente dolorosa e de natureza complexa. O presente estudo objetivou identificar a frequência de Disfunção Craniomandibular na população do município de Feira de Santana. No primeiro momento foi realizado um levantamento piloto para validação do instrumento da pesquisa - questionário - havendo correlação estatística entre o profissional especialista (padrão ouro) e o instrumento. A amostra deste, composta por 50 pacientes de ambos os sexos, compreendida na faixa etária de 20 a 83 anos, revelou que a maioria, 62% dos pacientes, foi diagnosticada como positiva para DTM. No segundo momento, com o questionário aplicado em 400 pacientes de Unidades Básicas de Saúde do município de Feira de Santana observou-se uma percentagem de 40,08% de portadores de DCM no município. Destes 90,3% eram mulheres e 9,7% homens. Da amostra total, 94% apresentaram mais de um sintoma e 62% pelo menos um ou mais sinais para DTM.

A frequência de pacientes portadores de Disfunção Craniomandibular no município de Feira de Santana é significativa (40,08%) e importante como justificativa para criação de serviço especializado no atendimento a pacientes portadores de dores crônicas e disfunções associadas à articulação temporomandibular. (Apoio: FAPESP - 0225/2006)

PO103 Fatores associados à autopercepção de sinais e sintomas na região da Articulação Temporomandibular

Duarte MSR*, Sousa MLR, Oliveira W, Figueiredo DV
Clínica Infantil e Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. E-mail: marta@fosj.unesp.br

A Articulação Temporomandibular (ATM) é parte do Sistema Estomatognático que se relaciona com os demais sistemas do organismo. Alterações nessa articulação podem ter efeitos no organismo como um todo, provocando desequilíbrio muscular e dor. Identificar quais sinais e sintomas podem ser relacionados com a autopercepção de queixas na ATM foi o objetivo deste trabalho. A amostra foi de 103 participantes que responderam a um questionário após assistir a uma palestra sobre Disfunção Temporomandibular (DTM) em quatro escolas públicas de São José dos Campos/SP. As questões de múltipla escolha se relacionaram a sinais e sintomas como estalo/ruído na articulação, dor/cansaço muscular ao mastigar, dor na região da ATM bem como hábitos parafuncionais: apertar ou ranger os dentes, roer unhas, mascar chicletes, apoiar o queixo com a mão, dormir de braços, mastigar unilateralmente, dentre outros. Utilizou-se o teste do Qui-Quadrado com significância de 5%. Estalo/ruído na ATM (p = 0,00), dificuldade para abrir a boca (p = 0,010), dor na região de cabeça, nuca e ouvido (p ≤ 0,011), bem como cansaço/dor ao mastigar (p = 0,001) foram associados com DTM. Apertar os dentes durante o dia (p = 0,011) e enquanto dorme (p = 0,003) foram os hábitos parafuncionais que se associaram significativamente às queixas de DTM.

Foram identificados alguns fatores associados às queixas de DTM, o que possibilita tanto um bom plano de prevenção e promoção de saúde como também um tratamento conservador por meio de controle dos sintomas.

PO104 Acolhimento, controle e tratamento de pacientes com disfunção temporomandibular

Rodrigues MM*, Silva MR, Fernandes-Neto AJ, Cherulli TL, Branco CA, Magalhães D, Naves MM, Souza AC
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
E-mail: maylamenegatto@yahoo.com.br

Pesquisas epidemiológicas informam a frequência de disfunção temporomandibular (DTM) em pacientes de diferentes faixas etárias, classes sociais e sexos. Estudos cruzados em populações de "não-pacientes" mostram que aproximadamente 75% têm pelo menos um sinal de disfunção temporomandibular, tornando-se necessário a criação de serviço especializado para o acolhimento, diagnóstico, controle e tratamento destes pacientes. O objetivo deste projeto é promover qualidade de vida, inserção social e bem-estar dos pacientes e desenvolver nos participantes um nivelamento para exame, diagnóstico, controle e tratamento desses pacientes, além da realização de pesquisas na área para subsidiar novas condutas e procedimentos terapêuticos. O atendimento dos pacientes é feito por meio de prontuário específico para DTM. A confirmação do diagnóstico ocorre a partir de anamnese, exame clínico e radiográfico, palpação muscular e dispositivo intra-oral de relaxamento. A partir do diagnóstico é selecionada a melhor conduta terapêutica para cada caso (ajuste oclusal, placa miorelaxante, orientações fisioterápicas, sessões de acupuntura, prescrição de fármacos ou encaminhamento para outros profissionais da saúde).

Devido à característica multifatorial associada às DTMs, a conduta terapêutica é sempre considerada com enfoque multidisciplinar e deve ser encarada com bastante seriedade pelo profissional.

PO105 Distribuição por regiões da Pesquisa Odontológica Brasileira – retrospectiva de 2004-2006

Veiga FC*, Brigagão VC, Saliba FMP, Schueleir EP, Chávary NGM, Nesti D
Prótese - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
E-mail: flavio.veiga@hotmail.com

O interesse em pesquisa odontológica no Brasil vem crescendo anualmente. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição por estados e regiões dos trabalhos apresentados nas reuniões da SBPQO por meio de dados colhidos dos anos de 2004 a 2006, que foram tabulados e analisados em Microsoft Excel. De acordo com a análise realizada, verificou-se que a incidência dos centros de pesquisa não se encontra uniformemente distribuída, mostrando que a pesquisa no Brasil se comporta de forma semelhante ao desenvolvimento econômico das regiões. Os resultados mostraram uma notável superioridade da região Sudeste e sempre seguida pela região Sul. As seguintes médias, respectivamente, para as regiões foram: Hatton (87% - 10%), Pesquisa-Ensino (75% - 14%), Myaki Issão (70% - 19%), Painéis Científicos (80% - 13%). O estado de São Paulo destacou-se como a maior potência em pesquisa, sendo responsável por mais da metade das pesquisas realizadas no país, em todas as categorias.

Com base nos dados obtidos e dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que as pesquisas em odontologia estão concentradas nas regiões de maior poder econômico do país.

PO106 Estomatite protética em idosos

Brum LZ*, Santos RB, Macedo CLR, Weigert KL, Weber CB, Moura FRR, Klein-Jr CA, Coelho-de-Souza FH
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: www.larinhabz@yahoo.com.br

A estomatite protética (EP) é uma doença inflamatória que ocorre em portadores de prótese total (PT). Sua etiologia é controversa e multifatorial, portanto conhecer os mais variados aspectos da doença é importante para formular estratégias de prevenção. Foi realizado um estudo com objetivo de avaliar a prevalência da EP em idosos institucionalizados, comparar sua frequência entre ambos os sexos e conhecer as condições de uso das PT. Foram examinados 200 indivíduos com idade média de 73 anos, sendo 80 homens e 120 mulheres. Dos quais 53 (26,5%) usavam prótese total. A estomatite protética foi encontrada em 31,25% dos homens e em 43,27% das mulheres usuários de próteses, o que totalizou 10,5% dos indivíduos portadores dessa lesão. A análise estatística pelo teste do Qui-quadrado com correção de Yates não mostrou diferença da prevalência desta lesão entre os sexos ($\chi^2 = 1,87$; $p = 0,17$).

Os autores concluíram que esses resultados diferem da maioria dos relatos da literatura e são influenciados pela falta de higiene e o uso contínuo das próteses por todos os pacientes da presente amostra. Esses fatos estão sendo paulatinamente contornados pelas ações de educação para saúde e tratamento da EP. No futuro, medidas efetivas de reabilitação deverão ser propostas pela nossa universidade em projeto de extensão, visando equacionar o pequeno número de usuários de PT observado.

PO107 O Brasil Sorridente e a implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas: uma análise descritiva do estágio atual

Cericato GO*, Garbin D, Ribeiro DM, Fernandes APS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. E-mail: gracericato@ig.com.br

O Brasil Sorridente (política pública de saúde bucal criada pelo Governo Federal) propõe garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros. Assim, estão sendo implantados no país Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), que realizam procedimentos de média e alta complexidade de endodontia, periodontia, cirurgia oral menor, diagnóstico bucal e atendimento a portadores de necessidades especiais. O objetivo desse trabalho foi analisar, descritivamente, a implantação dos CEOs no país, de janeiro/04 a março/07 e comparar os dados com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), obtido no Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil de 2003. Os dados referentes aos CEOs foram obtidos em base de dados do Ministério da Saúde. Observou-se que foram implantados 482 CEOs, em 401 cidades, sendo a distribuição nas regiões do país encontrada da seguinte maneira: 38,6% (n = 186) no Sudeste (IDH = 0,79), 34% (n = 164) no Nordeste (IDH = 0,67), 14,5% (n = 70) no Sul (IDH = 0,80), 7,5% (n = 36) no Centro-Oeste (IDH = 0,79) e 5,4% (n = 26) no Norte (IDH = 0,72). Roraima é o único estado que ainda não possui CEO e mais de 70% dos CEOs estão nas regiões Sudeste e Nordeste. No Estado de São Paulo há maior quantidade de CEOs (n = 88) do que em três regiões do país (Norte, Centro-Oeste e Sul). Com relação ao IDH, a implantação dos CEOs não mostrou seguir uma relação, sendo que as regiões com maior IDH não são as que possuem o maior número de CEOs e vice-versa.

A distribuição dos CEOs não se mostrou homogênea entre as cinco regiões do país e não mostrou seguir uma relação com o IDH das regiões.

PO108 Prevalência de lesões da mucosa bucal em pacientes idosos num Serviço de Medicina Bucal

Barrio RAL*, Massucato EMS, Onofre MA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
E-mail: andreslandazuri24@hotmail.com

O estudo da saúde bucal em idosos vem sendo cada vez mais importante devido a seu incremento na população. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico de pacientes acima de 60 anos atendidos no Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara no período de 1989 a 1996 para se estabelecer a prevalência de lesões da mucosa bucal, uso de medicamentos e doenças sistêmicas. De um total de 2.441 prontuários foram levantados os dados clínicos dos pacientes idosos com relação a sexo, raça, uso de tabaco, doenças sistêmicas, uso de medicamentos e diagnóstico clínico das alterações bucais. Posteriormente estes dados foram arquivados no programa EpiInfo 6.04 para determinação dos resultados. Do total da amostra, 19,6% eram idosos acima de 60 anos. Eram do sexo feminino 64% dos idosos e 36% do masculino; 88% eram da raça branca e 15,6% eram fumantes. Com relação à presença de doenças sistêmicas, 72% dos pacientes relataram pelo menos uma, tendo maior incidência as doenças cardiovasculares e do sistema músculo-esquelético apresentando 34,6% e 7,1% respectivamente e 60% dos pacientes usavam medicamento de uso contínuo. Os resultados também demonstraram que as lesões da mucosa mais prevalentes foram: candidose (44,8%), lesões epiteliais potencialmente malignas (LEPMs) (20,6%) e hiperplasia fibrosa inflamatória (14,4%).

Concluiu-se que a presença de lesões na mucosa bucal é comum em pacientes idosos, sendo importante a realização de estudos epidemiológicos para que se determine a incidência na população e assim realize um diagnóstico precoce facilitando o tratamento e a prevenção das mesmas.

PO109 Diagnóstico e tratamento de pacientes com lesões bucais na rede pública de saúde no centro do Rio Grande do Sul

Weber CB*, Brum LZ, Macedo CLR, Weigert KL, Bastos FA, Santos RB, Langlois CO, Mazuim AO
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: christielleweber@yahoo.com.br

Historicamente, a Odontologia Pública Brasileira não tem sido muito efetiva no tratamento de lesões bucais diferentes da doença cárie e periodontal. Portanto, o objetivo do presente estudo foi relatar a experiência do Projeto de Extensão Comunitária Serviço de Estomatologia e Prevenção do Câncer Bucocomaxilofacial da Universidade Luterana do Brasil - Campus Cachoeira do Sul em convênio com a 8ª Coordenadoria Regional de Saúde-RS. Em 3,5 anos de atividade, foram ofertadas 1.329 consultas pelo SUS a 489 indivíduos referidos de uma população de mais de 150.000 habitantes de 10 municípios. Realizaram-se educação para a saúde, exames clínicos, radiográficos e histopatológicos, bem como tratamentos e referência e contra-referência a outros serviços. Houve resolatividade para 45 diferentes patologias, tais como Fibroma, Hemangioma, Mucocele, Candidíase, Lúpus eritematoso, Líquen plano, Leucoplasia, Queilite actínica, Carcinoma espinocelular, Granuloma piogênico, adenoma pleomórfico, Doença de Crohn, Paracoccidiodomicose, Ceratocisto odontogênico, Penfigóide e lesão por corpo estranho, com ênfase a 157 casos de lesões cancerizáveis e 13 de câncer bucal.

Considerando os resultados alcançados, os autores concluem que há necessidade crescente de serviços públicos de saúde que eficientemente tratem de lesões bucais, fortalecendo assim a Odontologia no setor público, melhorando a qualidade de vida da parcela mais pobre da população e, até mesmo, salvando vidas pelo diagnóstico precoce do câncer bucal.

PO110 Avaliação estomatológica dos idosos longevos de Veranópolis-RS

Weigert KL*, Pretto SM, Padilha DMP, Santos RB
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
E-mail: kweigert@piq.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações bucais que acometem o sistema estomatognático dos idosos e auxiliar na implantação de políticas de saúde bucal para os idosos, cujo delineamento foi observacional descritivo transversal. O levantamento dos dados foi realizado através de um questionário e o exame físico seguiu critérios preconizados pela OMS. Foram realizados exames bucais e avaliado o índice de placa nas superfícies internas das próteses. Os pacientes foram avaliados nos postos de saúde do município de Veranópolis. A população foi composta basicamente por italianos residentes nesta cidade, num total de 477 pessoas com 70 anos ou mais, sendo a média de 77,6 anos, destes 168 eram homens e 309 mulheres. Foram encontradas 2.368 alterações bucais, apresentando uma média 5 alterações/indivíduo. As regiões mais acometidas foram: dorso de língua, lábio inferior e palato duro. A queilose solar foi o achado mais comum, seguido de angiomatose senil/varicosidades linguais. O uso de próteses foi percebido em 378 indivíduos, dos quais 347 eram portadores de prótese total superior e 31 de prótese parcial superior, cujo tempo médio de uso foi de 26 anos. As variáveis sexo e uso de álcool não mostraram diferenças estatisticamente significantes em relação ao número de alterações, mas o nível socioeconômico, o uso de tabaco e uso de medicamentos apresentaram diferenças estatisticamente significantes.

Após o estudo concluiu-se que as alterações bucais sofrem influência do consumo de tabaco, do uso de prótese parcial ou total e da exposição solar demasiada. A idade mais avançada e o nível socioeconômico sofrem uma relação inversa.

PO111 Autopercepção e necessidade de tratamento ortodôntico segundo o IOTN, em escolares de 15 a 19 anos de Salvador-BA, 2005

Lima LS*, Lopes LS, Cangussu MCT
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
E-mail: luisacte@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as diferenças entre a autopercepção da necessidade de tratamento ortodôntico e a necessidade de tratamento normativa. A amostra foi composta por 365 adolescentes escolares entre 15 a 19 anos de idade em Salvador, Bahia, Brasil, 2005, selecionados aleatoriamente em duas escolas públicas da região central do município. Todos os adolescentes foram entrevistados e examinados após autorização. A autopercepção da necessidade de tratamento foi identificada através dos critérios do "Orthodontic Aesthetic Subjective Impact Score" (OASIS), enquanto que a necessidade normativa foi avaliada por intermédio do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN), segundo critérios da Organização Mundial da Saúde. Foram realizadas análise descritiva, teste de associação bivariada para identificação dos fatores relacionados a autopercepção e necessidade normativa de tratamento, com uma significância estatística de 5%. A necessidade de tratamento ortodôntico normativa correspondeu a 8,50%, sendo apenas 1,10% nas maiores severidades. Observou-se que a maioria dos adolescentes examinados que possuíam necessidade de tratamento normativa prioritária percebia a aparência dos seus dentes como um problema para sua auto-estima.

Estudos epidemiológicos que avaliem o impacto das maloclusões na vida dos indivíduos são importantes norteadores na priorização do tratamento realizado por serviços públicos odontológicos.

PO112 Percepção dos profissionais de saúde sobre os serviços prestados em Programas Saúde da Família em uma unidade de saúde de Porto Alegre, RS

Silva AER*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. E-mail: emidio3@ig.com.br

O presente estudo foi realizado com profissionais de três Programas Saúde da Família da Unidade de Saúde da Lomba do Pinheiro, do bairro Lomba do Pinheiro, e teve como objetivo avaliar, através de sua percepção, se existem melhorias na assistência prestada à saúde e resistências às recomendações da equipe por parte da população. Também foi perguntado se há equidade em relação à marcação de consultas na unidade e se a equipe tem dificuldades para o encaminhamento para as consultas de média e alta complexidade. Um outro ponto abordado foi como se dá a participação da população no Conselho de Saúde. A partir dos dados coletados através de nove entrevistas semi-estruturadas, com um roteiro com perguntas abertas, foi feita a transcrição das falas dos entrevistados. Eles revelaram que o programa permitiu o aumento do vínculo com a população e, através da implementação do acolhimento todos os moradores cadastrados que procuram a unidade de saúde são atendidos. No entanto, os profissionais relataram que ainda existem resistências por parte deles às recomendações feitas pela equipe de saúde. No que se refere à marcação das consultas especializadas, os profissionais citaram que essa é uma grande dificuldade para dar sequência ao tratamento iniciado na unidade de saúde. Em relação ao Conselho de Saúde citaram que a participação dos moradores era pouca e decorrente de seu próprio desinteresse, pois eram rotineiramente notificados sobre os dias e os horários das reuniões.

Apesar das melhorias identificadas com as ações da equipe de saúde, ainda não há um atendimento integral a esta população.

PO113 Condição dental e sua relação com a ingestão de nutrientes por idosos

Andrade FB*, Kitoko PM, Caldas-Junior AF
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
E-mail: fabiolabof@yahoo.com.br

O edentulismo e a ausência de dentes funcionais têm sido considerados fatores associados a um inadequado consumo de nutrientes importantes em pessoas idosas. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a condição dental e a ingestão de nutrientes por idosos não institucionalizados. A amostra foi composta por 887 indivíduos com idade a partir de 60 anos residentes no município de Vitória-ES. Os participantes foram submetidos a um exame bucal e foram agrupados segundo a presença de dentes (dentado e edêntulo) e o número de pares oclusais posteriores (0 par; 1 a 4 pares e 5 a 8 pares). A avaliação da dieta foi feita por meio do Recordatório de 24 horas e os dados foram transformados em nutrientes utilizando-se o "software" DietPro 4.0. A avaliação estatística considerou um intervalo de confiança de 95% e um nível de significância de 5%. As diferenças entre as médias foram avaliadas por meio do teste-t, análise de variância com o teste de Tukey ou teste de Dunnet, dependendo da normalidade dos dados. A idade variou de 60 a 101 anos (média 71,46), havendo predominância do sexo feminino. Observou-se uma alta prevalência de edentulismo (44,6%) e um alto CPO-D (média 27,81), sendo o componente perdido responsável por 88,8% do índice. Observou-se diferença significativa ($p < 0,05$) entre a média do consumo de nutrientes, a presença de dentes e o número de pares oclusais posteriores.

Concluiu-se que existe uma associação entre a condição dental e a ingestão de nutrientes em pessoas idosas. (Apoio: CNPq - 471391/2006-9)

PO114 Avaliação da autopercepção da saúde bucal em idosos não institucionalizados no município de Grão Mogol – Minas Gerais

Mendes PHC*, Miranda LP, Mendes DC, Corrêa GTB, Silveira MF, Vargas AMD, Haikal DS, Paula AMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
E-mail: patyhcmendes@yahoo.com.br

Uma predição poderosa da utilização de serviços odontológicos por idosos é a autopercepção da sua saúde bucal. Este estudo avaliou fatores clínicos e sócio-demográficos associados à autopercepção da saúde bucal de idosos do município de Grão Mogol – MG e teve aprovação pelo CEP- UNIMONTES. Exames e entrevistas domiciliares foram realizados em 163 indivíduos com idade mínima de 60 anos. A idade média foi 71,1 anos, sendo a maioria do sexo feminino, zona rural e com baixa renda e escolaridade. A autopercepção da saúde bucal foi negativa, regular e positiva para 3,1%, 23,3% e 73,6% dos participantes, respectivamente. Foi encontrada associação significativa entre autopercepção e o local de moradia, necessidade sentida de ir ao dentista, edentulismo, necessidade de tratamento periodontal, necessidade de exodontia e necessidade de tratamento imediato. Através das análises multivariadas, constatou-se que a chance dos indivíduos perceberem negativamente sua saúde bucal é 2,56 vezes maior entre os que residem na zona rural e 2,69 vezes maior naqueles indicados para tratamento odontológico imediato.

A autopercepção de saúde bucal dos idosos não parece relacionada diretamente ao estado clínico. Conhecimentos específicos, atitudes profissionais e habilidades direcionadas ao cuidado do idoso são necessários para desenvolver ações coerentes e eficazes de assistência odontológica. (Apoio: CNPq - Proc.403482/2003)

PO115 Programa de ação multidisciplinar para idoso – PROAMI

Oliveira TRC*, Freitas FJG, Porta SRS, Simamoto-Júnior PC, Gonçalves FS, Brito MRS, Martins RMS, Rezende CHA
ESTES - Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. E-mail: tete@ufu.br

As principais causas de morte da população idosa brasileira têm sido neoplasias, diabetes, pneumonias e hipertensão havendo para estas doenças indicadas uma relação com a saúde oral. O Programa de Ação Multidisciplinar para Idoso (PROAMI) tem como proposta a integração multidisciplinar e interinstitucional na promoção/prevenção de saúde oral, sistêmica, psicológica e avaliação nutricional de pacientes idosos, envolvendo, para isso, cirurgiões-dentistas voluntários, professores, alunos da Graduação e Pós-Graduação dos Cursos de Odontologia, Psicologia, Medicina, Enfermagem, assim como dos Cursos Técnicos em Prótese Dentária, BIODIAGNÓSTICO/PATOLOGIA e dos setores Pedagógico e Relações Empresariais, todos da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A metodologia adotada tem como base a teoria da problematização e a inserção do aluno nestas ações ocorre por meio de projetos de reabilitação oral por próteses removíveis dos pacientes atendidos no ambulatório didático da geriatria e residentes nas Instituições de Longa permanência para Idoso (ILPI), palestras educativas/preventivas de saúde oral e sistêmica, estágios e jornadas acadêmicas, possibilitando assim a constituição de competências e desenvolvimento de habilidades para a formação de um profissional crítico diante da realidade, de forma integrada e indissociável entre o ensino, pesquisa e extensão. As avaliações do PROAMI acontecem durante todas as ações desenvolvidas.

Os resultados têm apontado um maior envolvimento do aluno com o cliente/paciente e instituição e a melhoria dos aspectos relacionados à saúde oral e geral das pessoas idosas atendidas pelo programa.

PO116 Análise da Autopercepção e Saúde Bucal em Idosos Institucionalizados na Casa do Ancião, no Município de Porto Velho/RO

Fagundes DP*, Souza-Neto TA, Alça LRR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. E-mail: daniparaguassu@yahoo.com.br

Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a autopercepção das condições de saúde bucal em idosos que residem no asilo "Casa do Ancião", em Porto Velho, Rondônia, do qual participaram 18 indivíduos com idade acima de 60 anos, funcionalmente dependentes e independentes fisicamente e mentalmente. Foram aplicados os questionários do GOHAI (Índice de avaliação da saúde oral geriátrica), Índice de Capacidade Mastigatória e Socioeconômico. Não foram realizados exames clínicos na amostragem e todos os indivíduos que participaram assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido da pesquisa. Na população estudada, a qual reside na Casa do Ancião, notamos uma presença maior do sexo masculino (72%), na faixa etária obtivemos a maioria com 75 anos ou mais (33,34%) e analisando a escolaridade houve predominância de analfabetos (50,0%). Quanto à renda mensal existente neste asilo, a maior escala encontrada foi a de 01 a 02 salários mínimos (77,8%). Para GOHAI o índice encontrado foi de 36,38 e 15,27 para o índice de capacidade mastigatória. Podemos concluir entre outros aspectos que a percepção do paciente com relação a sua condição demonstrou pouca influência sobre as condições clínicas e desta forma seria importante o desenvolvimento de ações educativas e preventivas junto a esta população para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Podemos concluir entre outros aspectos que a percepção do paciente com relação a sua condição demonstrou pouca influência sobre as condições clínicas e desta forma seria importante o desenvolvimento de ações educativas e preventivas junto a esta população para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

PO117 Estudo retrospectivo de 5 anos – Avaliação do grau de sucesso de implantes Neodent nos cursos de implantodontia da UNESA-RJ

Costa EF*, Saliba FMP, Deus GR, Schueler EP, Mendes MCS, Teixeira AC
Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
E-mail: elizaodonto@hotmail.com

Este trabalho apresenta um estudo retrospectivo da experiência clínica com implantes Neodent (Curitiba – Brasil) que foram instalados nos cursos de implantodontia da Universidade Estácio de Sá (UNESA – RJ) no período de 2001 a 2005. Um total de 182 pacientes receberam 621 implantes, instalados por alunos dos cursos de implantodontia, obedecendo todos os critérios de biossegurança e a realização de um adequado plano de tratamento para cada paciente. Este planejamento incluiu a utilização de modelos de estudo, encerramento diagnóstico, radiografias, guias e outros métodos que fossem necessários, como tomografias e prototipagens. Para avaliação do grau de sucesso, este trabalho considera os 415 implantes já restaurados e em manutenção na época da confecção do levantamento. A taxa de sucesso obtida no período foi de 96,87%.

Analisando os resultados obtidos com este levantamento retrospectivo, podemos concluir que o índice de sucesso dos implantes nacionais obtido durante os 5 anos avaliados está compatível com os níveis de sucesso obtidos por implantes importados já descritos na literatura.

PO118 Avaliação periodontal em crianças de 06 a 08 anos estudantes de uma escola da rede pública de Porto Velho- RO, Brasil

Santos CS*, Queiroz SJ, Closs PS, Cortelli JR, Cortelli SC
Odontologia Social - FACULDADE SÃO LUCAS.
E-mail: Camilaodonto_ba@hotmail.com

No último levantamento epidemiológico da população brasileira, a Região Norte do país apresentou os piores resultados em saúde bucal com relação à doença cárie e doença periodontal. É importante que se realizem levantamentos epidemiológicos, principalmente em cidades onde haja pouco conhecimento das condições de saúde bucal da população, podendo com isso ajudar no direcionamento das políticas de saúde. O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação transversal da condição periodontal em crianças de 06 a 08 anos de uma escola pública de baixa renda de Porto Velho. Participaram deste estudo 71 crianças (idade média $07 \pm 0,33$) da 1ª série do ensino fundamental nas quais foram analisadas todas as faces de todos os dentes para quantificação do Índice de Sangramento Gengival (ISG) e do Índice de Higiene Oral (IHO). Os dados obtidos foram convertidos em valores médios \pm por indivíduo. Os resultados observados demonstraram que a totalidade dos indivíduos examinados apresentava-se com níveis insatisfatórios de controle do biofilme dental (IHO= $96,76 \pm 8,42$). Já para a avaliação da condição gengival, os resultados sugeriam que os indivíduos apresentavam-se pouco acometidos por inflamação gengival (ISG= $6,22 \pm 7,78$).

Com base neste resultado pode-se afirmar que a condição periodontal dos indivíduos observados neste estudo já se apresenta alterada patologicamente em consequência do deficiente controle do biofilme dental.